

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2024 à 31/03/2025	9
DMPL - 01/04/2023 à 31/03/2024	10
DMPL - 01/04/2022 à 31/03/2023	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2024 à 31/03/2025	21
DMPL - 01/04/2023 à 31/03/2024	22
DMPL - 01/04/2022 à 31/03/2023	23
Demonstração de Valor Adicionado	24

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	26
---	----

Notas Explicativas	47
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	115
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	118
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	119
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	120

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	121
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	122

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	320.748.000
Preferenciais	0
Total	320.748.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2025	Penúltimo Exercício 31/03/2024	Antepenúltimo Exercício 31/03/2023
1	Ativo Total	1.445.163	1.192.757	981.270
1.01	Ativo Circulante	683.438	556.626	407.614
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	324.535	226.348	232.888
1.01.02	Aplicações Financeiras	304.617	294.176	142.130
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	304.617	294.176	142.130
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	304.617	294.176	142.130
1.01.03	Contas a Receber	9.857	19.405	16.880
1.01.03.01	Clientes	9.857	19.405	16.880
1.01.04	Estoques	9.377	11.173	10.468
1.01.05	Ativos Biológicos	0	1.204	1.118
1.01.06	Tributos a Recuperar	27.305	0	66
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	27.305	0	66
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.747	4.320	4.064
1.01.08.03	Outros	7.747	4.320	4.064
1.02	Ativo Não Circulante	761.725	636.131	573.656
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	68.403	77.028	88.235
1.02.01.04	Contas a Receber	23.921	25.129	26.353
1.02.01.04.01	Clientes	23.921	25.129	26.353
1.02.01.07	Tributos Diferidos	28.362	28.795	31.604
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.362	28.795	31.604
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	16.120	23.104	30.278
1.02.01.10.03	Depósito judicial	1.186	1.453	11.075
1.02.01.10.04	Outros ativos	9.887	15.463	15.485
1.02.01.10.05	Imposto a recuperar	5.047	6.188	3.718
1.02.02	Investimentos	2.221	3.041	4.742
1.02.02.01	Participações Societárias	2.221	3.041	4.742
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.221	3.041	4.742
1.02.03	Imobilizado	164.575	117.205	110.687

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2025	Penúltimo Exercício 31/03/2024	Antepenúltimo Exercício 31/03/2023
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	131.239	89.700	66.374
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	33.336	27.505	34.441
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	0	9.872
1.02.04	Intangível	526.526	438.857	369.992
1.02.04.01	Intangíveis	526.526	438.857	369.992
1.02.04.01.02	Intangível	526.526	438.857	369.992

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2025	Penúltimo Exercício 31/03/2024	Antepenúltimo Exercício 31/03/2023
2	Passivo Total	1.445.163	1.192.757	981.270
2.01	Passivo Circulante	121.913	110.922	86.349
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	46.290	40.193	33.345
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	46.290	40.193	33.345
2.01.02	Fornecedores	23.463	19.504	14.871
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	23.463	19.504	14.684
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	0	187
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.344	2.632	175
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.344	2.632	175
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.344	2.632	175
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	10.649	7.903	9.306
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	665	110	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	665	110	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	9.984	7.793	9.306
2.01.05	Outras Obrigações	36.765	38.030	23.815
2.01.05.02	Outros	36.765	38.030	23.815
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	36.765	38.030	23.815
2.01.06	Provisões	3.402	2.660	4.837
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	957	926	667
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	957	926	667
2.01.06.02	Outras Provisões	2.445	1.734	4.170
2.01.06.02.04	Outras provisões	2.445	1.734	4.170
2.02	Passivo Não Circulante	197.081	102.204	32.321
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	157.665	94.896	26.048
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	134.767	74.325	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	134.767	74.325	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	22.898	20.571	26.048
2.02.04	Provisões	6.539	7.308	6.273

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2025	Penúltimo Exercício 31/03/2024	Antepenúltimo Exercício 31/03/2023
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.539	7.308	6.273
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	650	1.362	959
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	5.889	5.946	5.314
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	32.877	0	0
2.03	Patrimônio Líquido	1.126.169	979.631	862.600
2.03.01	Capital Social Realizado	562.203	562.203	562.203
2.03.02	Reservas de Capital	17.918	12.630	12.308
2.03.02.04	Opções Outorgadas	17.918	12.630	12.308
2.03.04	Reservas de Lucros	543.336	402.905	286.771
2.03.04.01	Reserva Legal	35.204	26.420	18.805
2.03.04.02	Reserva Estatutária	484.561	376.485	267.966
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	23.571	0	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.712	1.893	1.318

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2024 à 31/03/2025	Penúltimo Exercício 01/04/2023 à 31/03/2024	Antepenúltimo Exercício 01/04/2022 à 31/03/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	422.648	382.068	367.142
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-135.641	-121.645	-147.786
3.03	Resultado Bruto	287.007	260.423	219.356
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-154.507	-109.738	-126.771
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-126.874	-109.935	-105.610
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-21.787	5.642	-13.719
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.846	-5.445	-7.442
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	132.500	150.685	92.585
3.06	Resultado Financeiro	53.884	49.217	45.207
3.06.01	Receitas Financeiras	65.782	53.422	45.805
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.898	-4.205	-598
3.06.02.01	Variação cambial líquida	-124	-47	1.736
3.06.02.02	Despesas financeiras	-11.774	-4.158	-2.334
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	186.384	199.902	137.792
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.707	-47.595	-46.355
3.08.01	Corrente	-10.274	-44.786	-46.879
3.08.02	Diferido	-433	-2.809	524
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	175.677	152.307	91.437
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	175.677	152.307	91.437
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,5477	0,4748	0,2851

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2024 à 31/03/2025	Penúltimo Exercício 01/04/2023 à 31/03/2024	Antepenúltimo Exercício 01/04/2022 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	175.677	152.307	91.437
4.02	Outros Resultados Abrangentes	819	575	308
4.02.01	Efeito de conversão de moeda estrangeira	477	-85	308
4.02.02	Perdas atuarias com plano de befcios	342	660	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	176.496	152.882	91.745

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2024 à 31/03/2025	Penúltimo Exercício 01/04/2023 à 31/03/2024	Antepenúltimo Exercício 01/04/2022 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	266.867	217.125	153.538
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	272.739	220.795	169.460
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.872	-3.670	-15.922
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-180.082	-262.483	-66.708
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	11.402	38.818	-58.396
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	98.187	-6.540	28.434
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	226.348	232.888	204.454
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	324.535	226.348	232.888

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2024 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	562.203	0	415.535	0	1.893	979.631
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	562.203	0	415.535	0	1.893	979.631
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	5.872	-35.830	0	-29.958
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	5.288	0	0	5.288
5.04.06	Dividendos	0	0	584	-35.830	0	-35.246
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	175.677	819	176.496
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	175.677	0	175.677
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	819	819
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	477	477
5.05.02.06	Perdas atuariais	0	0	0	0	342	342
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	139.847	-139.847	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	139.847	-139.847	0	0
5.07	Saldos Finais	562.203	0	561.254	0	2.712	1.126.169

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2023 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	562.203	0	299.079	0	1.318	862.600
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	562.203	0	299.079	0	1.318	862.600
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	322	-36.173	0	-35.851
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	2.190	0	0	2.190
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-1.868	0	0	-1.868
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-36.173	0	-36.173
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	152.307	575	152.882
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	152.307	0	152.307
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	575	575
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-85	-85
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	660	660
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	116.134	-116.134	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	116.134	-116.134	0	0
5.07	Saldos Finais	562.203	0	415.535	0	1.893	979.631

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2022 à 31/03/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	562.203	0	227.910	0	1.010	791.123
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	562.203	0	227.910	0	1.010	791.123
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	1.449	-21.716	0	-20.267
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	1.449	0	0	1.449
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-21.716	0	-21.716
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	91.437	308	91.745
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	91.437	0	91.437
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	308	308
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	308	308
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	69.721	-69.721	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	69.721	-69.721	0	0
5.07	Saldos Finais	562.203	0	299.080	0	1.318	862.601

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2024 à 31/03/2025	Penúltimo Exercício 01/04/2023 à 31/03/2024	Antepenúltimo Exercício 01/04/2022 à 31/03/2023
7.01	Receitas	456.260	422.175	393.672
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	445.315	398.927	373.778
7.01.02	Outras Receitas	18.795	20.090	27.844
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.850	3.158	-7.950
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-117.278	-96.888	-123.652
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-54.396	-48.462	-45.204
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-62.876	-49.377	-79.442
7.02.04	Outros	-6	951	994
7.03	Valor Adicionado Bruto	338.982	325.287	270.020
7.04	Retenções	-46.370	-35.173	-35.677
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-46.370	-35.173	-35.677
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	292.612	290.114	234.343
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	59.818	47.500	33.093
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.846	-5.445	-7.442
7.06.02	Receitas Financeiras	65.782	53.422	45.805
7.06.03	Outros	-118	-477	-5.270
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	352.430	337.614	267.436
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	352.430	337.614	267.436
7.08.01	Pessoal	112.655	97.035	94.066
7.08.01.01	Remuneração Direta	52.775	50.489	50.833
7.08.01.02	Benefícios	53.027	40.362	38.773
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.853	6.184	4.460
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	52.200	84.066	81.335
7.08.02.01	Federais	51.866	84.066	80.835
7.08.02.02	Estaduais	334	0	500
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.898	4.206	598
7.08.03.01	Juros	11.774	4.158	1.883
7.08.03.03	Outras	124	48	-1.285

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2024 à 31/03/2025	Penúltimo Exercício 01/04/2023 à 31/03/2024	Antepenúltimo Exercício 01/04/2022 à 31/03/2023
7.08.03.03.01	Variação cambial líquida	124	48	-1.736
7.08.03.03.02	Outras	0	0	451
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	175.677	152.307	91.437
7.08.04.02	Dividendos	36.109	36.173	21.717
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	139.568	116.134	69.720

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2025	Penúltimo Exercício 31/03/2024	Antepenúltimo Exercício 31/03/2023
1	Ativo Total	1.447.937	1.194.677	983.509
1.01	Ativo Circulante	684.226	558.336	409.022
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	324.775	227.402	233.787
1.01.02	Aplicações Financeiras	304.617	294.176	142.130
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	304.617	294.176	142.130
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	304.617	294.176	142.130
1.01.03	Contas a Receber	9.857	19.405	16.880
1.01.03.01	Clientes	9.857	19.405	16.880
1.01.04	Estoques	9.377	11.173	10.468
1.01.05	Ativos Biológicos	0	1.204	1.118
1.01.06	Tributos a Recuperar	27.305	0	66
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	27.305	0	66
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.295	4.976	4.573
1.01.08.03	Outros	8.295	4.976	4.573
1.02	Ativo Não Circulante	763.711	636.341	574.487
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	68.403	77.028	88.235
1.02.01.04	Contas a Receber	23.921	25.129	26.353
1.02.01.04.01	Clientes	23.921	25.129	26.353
1.02.01.07	Tributos Diferidos	28.362	28.795	31.604
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.362	28.795	31.604
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	16.120	23.104	30.278
1.02.01.10.03	Imposto a recuperar	5.047	6.188	3.718
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	1.186	1.453	11.075
1.02.01.10.05	Outros	9.887	15.463	15.485
1.02.03	Imobilizado	168.608	120.202	115.675
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	133.082	92.067	67.891
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	35.526	28.135	35.910
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	0	11.874

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2025	Penúltimo Exercício 31/03/2024	Antepenúltimo Exercício 31/03/2023
1.02.04	Intangível	526.700	439.111	370.577
1.02.04.01	Intangíveis	526.700	439.111	370.577
1.02.04.01.02	Intangível	526.700	439.111	370.577

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2025	Penúltimo Exercício 31/03/2024	Antepenúltimo Exercício 31/03/2023
2	Passivo Total	1.447.937	1.194.677	983.509
2.01	Passivo Circulante	123.830	112.842	87.823
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	46.953	40.522	33.709
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	46.953	40.522	33.709
2.01.02	Fornecedores	24.491	21.810	16.209
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.491	21.810	15.006
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	0	1.203
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.344	2.632	175
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.344	2.632	175
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.344	2.632	175
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	12.060	8.656	10.302
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	665	110	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	665	110	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	11.395	8.546	10.302
2.01.05	Outras Obrigações	36.765	38.030	23.815
2.01.05.02	Outros	36.765	38.030	23.815
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	36.765	38.030	23.815
2.01.06	Provisões	2.217	1.192	3.613
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	957	926	667
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	957	926	667
2.01.06.02	Outras Provisões	1.260	266	2.946
2.01.06.02.04	Outras provisões	1.260	266	2.946
2.02	Passivo Não Circulante	197.938	102.204	33.086
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	158.522	94.896	26.813
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	134.767	74.325	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	134.767	74.325	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	23.755	20.571	26.813
2.02.04	Provisões	6.539	7.308	6.273

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2025	Penúltimo Exercício 31/03/2024	Antepenúltimo Exercício 31/03/2023
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.539	7.308	6.273
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	650	1.362	959
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	5.889	5.946	5.314
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	32.877	0	0
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	32.877	0	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.126.169	979.631	862.600
2.03.01	Capital Social Realizado	562.203	562.203	562.203
2.03.02	Reservas de Capital	17.918	12.630	12.308
2.03.02.04	Opções Outorgadas	17.918	12.630	12.308
2.03.04	Reservas de Lucros	543.336	402.905	286.771
2.03.04.01	Reserva Legal	35.204	26.420	18.805
2.03.04.02	Reserva Estatutária	0	376.485	267.966
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	484.561	0	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	23.571	0	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	0	1.893	1.318
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	2.712	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2024 à 31/03/2025	Penúltimo Exercício 01/04/2023 à 31/03/2024	Antepenúltimo Exercício 01/04/2022 à 31/03/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	422.648	382.068	367.142
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-139.293	-127.130	-155.343
3.03	Resultado Bruto	283.355	254.938	211.799
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-150.519	-104.159	-119.162
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-126.874	-109.935	-105.610
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-23.645	5.776	-13.552
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	132.836	150.779	92.637
3.06	Resultado Financeiro	53.548	49.123	45.155
3.06.01	Receitas Financeiras	65.785	53.422	45.805
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.237	-4.299	-650
3.06.02.01	Variação cambial líquida	-124	-47	1.736
3.06.02.02	Despesas financeiras	-12.113	-4.252	-2.386
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	186.384	199.902	137.792
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.707	-47.595	-46.355
3.08.01	Corrente	-10.274	-44.786	-46.879
3.08.02	Diferido	-433	-2.809	524
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	175.677	152.307	91.437
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	175.677	152.307	91.437
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	175.677	152.307	91.437
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,5453	0,4748	0,2851

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2024 à 31/03/2025	Penúltimo Exercício 01/04/2023 à 31/03/2024	Antepenúltimo Exercício 01/04/2022 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	175.677	152.307	91.437
4.02	Outros Resultados Abrangentes	819	575	308
4.02.01	Efeito de conversão de moeda estrangeira	477	-85	308
4.02.02	Perdas atuarias com plano de befcios	342	660	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	176.496	152.882	91.745
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	176.496	152.882	91.745

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2024 à 31/03/2025	Penúltimo Exercício 01/04/2023 à 31/03/2024	Antepenúltimo Exercício 01/04/2022 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	262.733	214.696	148.411
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	270.342	218.098	165.033
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.609	-3.402	-16.622
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-175.056	-258.884	-61.129
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	9.219	37.803	-59.168
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	477	0	308
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	97.373	-6.385	28.422
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	227.402	233.787	205.365
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	324.775	227.402	233.787

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2024 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	562.203	415.535	0	0	1.893	979.631	0	979.631
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	562.203	415.535	0	0	1.893	979.631	0	979.631
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.872	0	-35.830	0	-29.958	0	-29.958
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	5.288	0	0	0	5.288	0	5.288
5.04.06	Dividendos	0	584	0	-35.830	0	-35.246	0	-35.246
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	175.677	0	175.677	0	175.677
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	175.677	0	175.677	0	175.677
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	139.847	0	-139.847	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	139.847	0	-139.847	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	562.203	561.254	0	0	1.893	1.125.350	0	1.125.350

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2023 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	562.203	0	299.080	0	1.318	862.601	0	862.601
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	562.203	0	299.080	0	1.318	862.601	0	862.601
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	322	-36.173	0	-35.851	0	-35.851
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	2.190	0	0	2.190	0	2.190
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-1.868	0	0	-1.868	0	-1.868
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-36.173	0	-36.173	0	-36.173
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	152.307	575	152.882	0	152.882
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	152.307	0	152.307	0	152.307
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	575	575	0	575
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-85	-85	0	-85
5.05.02.06	Perdas atuariais com plano de benefícios definidos	0	0	0	0	660	660	0	660
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	116.134	-116.134	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	116.134	-116.134	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	562.203	0	415.536	0	1.893	979.632	0	979.632

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2022 à 31/03/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	562.203	0	227.910	0	1.010	791.123	0	791.123
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	562.203	0	227.910	0	1.010	791.123	0	791.123
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	1.449	-21.716	0	-20.267	0	-20.267
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	1.449	0	0	1.449	0	1.449
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-21.716	0	-21.716	0	-21.716
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	91.437	308	91.745	0	91.745
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	91.437	0	91.437	0	91.437
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	308	308	0	308
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	308	308	0	308
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	69.720	-69.720	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	69.720	-69.720	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	562.203	0	299.079	1	1.318	862.601	0	862.601

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2024 à 31/03/2025	Penúltimo Exercício 01/04/2023 à 31/03/2024	Antepenúltimo Exercício 01/04/2022 à 31/03/2023
7.01	Receitas	456.260	422.175	393.672
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	445.315	398.927	373.778
7.01.02	Outras Receitas	18.795	20.090	27.844
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.850	3.158	-7.950
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-119.338	-99.404	-126.346
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-51.520	-45.478	-45.565
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-67.812	-54.877	-81.775
7.02.04	Outros	-6	951	994
7.03	Valor Adicionado Bruto	336.922	322.771	267.326
7.04	Retenções	-49.534	-37.682	-38.327
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-49.534	-37.682	-38.327
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	287.388	285.089	228.999
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	65.670	53.422	40.704
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-115	0	0
7.06.02	Receitas Financeiras	65.785	53.422	45.805
7.06.03	Outros	0	0	-5.101
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	353.058	338.511	269.703
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	353.058	338.511	269.703
7.08.01	Pessoal	112.944	97.361	96.281
7.08.01.01	Remuneração Direta	52.775	50.489	52.666
7.08.01.02	Benefícios	53.316	40.688	39.155
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.853	6.184	4.460
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	52.200	84.544	81.335
7.08.02.01	Federais	51.866	84.065	80.835
7.08.02.02	Estaduais	334	479	500
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.237	4.299	650
7.08.03.01	Juros	12.113	4.252	1.934
7.08.03.03	Outras	124	47	-1.284

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2024 à 31/03/2025	Penúltimo Exercício 01/04/2023 à 31/03/2024	Antepenúltimo Exercício 01/04/2022 à 31/03/2023
7.08.03.03.01	Variação cambial líquida	124	47	-1.736
7.08.03.03.02	Outras	0	0	452
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	175.677	152.307	91.437
7.08.04.02	Dividendos	36.109	36.173	21.717
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	139.568	116.134	69.720

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Release de Resultados Safrá 2024/25



CENTRO DE
TECNOLOGIA CANAVIEIRA

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Destaques da Safra (vs. 2023/24)



RECEITA LÍQUIDA

R\$ 422,6 MM

+10,6%



LUCRO BRUTO

R\$ 283,3 MM

+11,1%



MARKET SHARE ²

27% de plantio

+3,0 p.p.: Refletindo superioridade do portfólio atual do CTC



EBITDA

R\$ 198,2 MM

+6,6%

MARGEM EBITDA

46,9%

-1,7 p.p.



LUCRO LÍQUIDO

R\$ 175,7 MM

+15,3%

MARGEM LÍQUIDA

41,6%

+1,7 p.p.



BIOTECH

12 projetos em andamento

Pré-lançamento **VerdPRO2** nova plataforma de biotecnologia



CAIXA LÍQUIDO

R\$ 494,0 MM

+3,3%



INVESTIMENTOS P&D ¹

R\$ 233,9 MM

+13,8%



LANÇAMENTOS

4 novas variedades

1ª variedade da série **CTC Advana** – potencial superior de produtividade

1 - Inclui o Intangível 2 – Apenas variedades protegidas

Resumo Financeiro

A safra 2024/25 encerrou com receita e lucro líquido recordes (+10,6% e +15,3% vs. 2023/24, respectivamente) com incremento no EBITDA (+6,6%) e investimentos em P&D acelerando (+13,8%) como reflexo do progresso contínuo dos projetos de pesquisa, que vem se aproximando da fase comercial, em etapa avançada de desenvolvimento.

Em R\$ mil	4T25	4T24	Var. R\$ mil	Var. %	2025	2024	Var. R\$ mil	Var. %
Receita líquida	113.525	100.649	+12.876	+12,8%	422.648	382.068	+40.580	+10,6%
Lucro Bruto	71.593	73.593	-2.000	-2,7%	283.355	254.938	+28.417	+11,1%
Margem Bruta	63,1%	73,1%	-	-10,0 p.p.	67,0%	66,7%	-	+0,3 p.p.
EBITDA	48.033	50.701	-2.668	-5,3%	198.165	185.843	+12.322	+6,6%
Margem EBITDA	42,3%	50,4%	-	-8,1 p.p.	46,9%	48,6%	-	-1,7 p.p.
Lucro Líquido	42.042	38.742	3.300	+8,5%	175.677	152.307	+23.370	+15,3%
Margem Líquida	37,0%	38,5%	-	-1,5 p.p.	41,6%	39,9%	-	+1,7 p.p.
Investimentos em P&D ¹	65.252	56.355	+8.897	15,8%	233.908	205.626	+28.282	+13,8%
Caixa Líquido	493.960	510.572	-16.612	-3,3%	493.960	510.572	-16.612	-3,3%

Piracicaba, 22 de maio de 2025 (Bovespa Mais (CTCA3), sem negociação). O CTC - Centro de Tecnologia Canaveira ("Companhia"), líder em soluções de melhoramento genético para o setor de cana-de-açúcar no Brasil e um dos mais renomados centros de biotecnologia aplicada à cana do mundo, anuncia hoje os resultados do quarto trimestre (4T25), que corresponde respectivamente aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2025 e da safra 2024/25. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS), Lei das S.A. e práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Mensagem da Administração**

A safra 2024/25 encerrou-se com resultados sólidos, reforçando a consistência das entregas operacionais e financeiras da Companhia. A receita líquida alcançou R\$ 422,6 milhões (+10,6% YoY), e o EBITDA somou R\$ 198,2 milhões (+6,6%), com margem de 46,9% (-1,7 p.p.), resultado de maiores investimentos em P&D e reforço da equipe comercial. O lucro líquido foi de R\$ 175,7 milhões (+15,3%), com margem de 41,6% (+1,7 p.p.).

A posição de caixa líquido de R\$ 494,0 milhões, e o custo médio da dívida em 5,2% a.a. reforçam nossa solidez financeira e capacidade de sustentar o pipeline de investimentos. Os recursos captados e o custo médio da dívida estão alinhados à natureza da atividade-fim da Companhia — intensiva em pesquisa e desenvolvimento — que demanda horizontes de longo prazo e capital consistente.

O avanço acelerado no desenvolvimento do projeto Sementes Sintéticas e a expansão do pipeline de Variedades Geneticamente Modificadas, além do contínuo investimento em nosso programa de Melhoramento Genético, resultaram em investimentos em P&D da ordem de R\$ 233,9 milhões no período, um aumento de 13,8% em relação ao exercício anterior.

Nosso portfólio mais moderno já representa cerca de 70% do plantio, refletindo rápida adoção e forte penetração no campo. As variedades lançadas recentemente têm apresentado performance superior à média do mercado, com produtividade 10% maior em TAH (11,8 vs. 10,7 t/ha), reforçando a qualidade e o diferencial competitivo dos produtos. A maior presença de variedades que entregam maior produtividade, impulsionou não só os resultados operacionais, como também o ganho de participação de mercado, que avançou +3 p.p. no ano, de 24% para 27%.

Neste contexto, destacamos a realização do 1º CTC Day, em 15 de abril, quando foi anunciado um portfólio robusto de inovações, que marcam uma nova fase tecnológica da Companhia. Entre os destaques estão: a CTC Advana, nossa nova série de variedades de alto desempenho com foco em ganho genético contínuo; a nova marca TECNA, desenvolvida em parceria com clientes para atender necessidades específicas do campo; e a VerdPRO2, nova plataforma de biotecnologia, que combina a proteção contra a broca da cana (*Sphenophorous*) e a tolerância ao herbicida, simplificando o manejo de plantas daninhas. Também avançamos de forma relevante no projeto de Sementes Sintéticas de cana, com a aprovação e início da construção da planta demonstrativa — que trará escala industrial aos testes — e com importantes evoluções no protótipo da plantadora.

Essas novidades são parte dos nossos esforços para perseguir o objetivo de dobrar a produtividade das lavouras brasileiras de cana-de-açúcar até 2040. Com os novos lançamentos, usinas e produtores vão acelerar a adoção das tecnologias do CTC. Seguimos focados na execução do nosso planejamento estratégico de longo prazo, sendo a única empresa brasileira com infraestrutura e recursos humanos capacitados globalmente, investindo em larga escala no aperfeiçoamento genético e comercialização de cana-de-açúcar no Brasil.

Nosso forte caixa e estrutura financeira robusta sustentam os investimentos contínuos em inovação e desenvolvimento, focados em ampliar a rentabilidade, produtividade e sustentabilidade do setor. Os resultados obtidos são fruto do trabalho e comprometimento dos nossos colaboradores.

Agradecemos a confiança dos nossos parceiros, acionistas e clientes, e seguimos empenhados em consolidar o CTC como uma referência global em tecnologia sustentável aplicada à cana-de-açúcar e à mobilidade no Brasil.

A Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Highlights da Safra

Comercial



- Lançamentos mais recentes (2020+) obtendo performance 10% superior aos padrões de mercado.
- Taxa de penetração dos últimos lançamentos (2023+) atingindo mais de 260 usuários, +144% versus lançamentos de 2020, o melhor cenário da história da Companhia.
- Market share de plantio de 27%, 3 p.p. superior a 2023/24, sendo ~70% do plantio realizado com produtos mais recentes.
- **CTC Advana**: Lançamento comercial da nova série de produtos CTC, que traz performance superior aos melhores padrões do mercado.

P&D



- Transformação de 4 variedades geneticamente modificadas da plataforma **VerdPRO2**, com 12 projetos em andamento no pipeline.
- Início da transformação genética para expressão de proteína e testes de eficácia de uma nova molécula contra o *Sphenophorus*.
- Avanços no desenvolvimento de técnicas de Precision Breeding.
- Manutenção dos ganhos genéticos acima de 3% em nosso Melhoramento Genético.
- Aprovação do projeto executivo da planta demonstrativa de Sementes Sintéticas e validação do modelo de negócio, com investimento aprovado de aproximadamente R\$ 100 milhões para sua construção.
- Avanços significativos no protótipo da plantadora de Sementes Sintéticas.

NOSSA HISTÓRIA RECENTE

FOCO NA PRODUTIVIDADE

R\$ 2,1 Bilhões

Investidos em pesquisa & inovação da cana-de-açúcar

(valores acumulados desde 2012, a valor presente)



Maior banco de germoplasma de cana do mundo

+375
posições em P&D



Comitê Científico Global

+160
Mestres e PhD's



6 Polos Base

32 Polos Avançados



1 Estação de Hibridação

+ 1 Polo de Pesquisa em St. Louis - EUA

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Market Overview: Produção Alta em Cenário Desafiador

A safra 2024/25 foi marcada por condições climáticas adversas, com desempenho abaixo do registrado na safra recorde de 2023/24, influenciado por menores volumes de chuva, temperaturas mais elevadas e a ocorrência de queimadas no estado de São Paulo, que comprometeram áreas produtivas ainda em desenvolvimento vegetativo. Mesmo assim, foi registrada a segunda maior moagem da história e a recorde na fabricação de etanol, evidenciando a resiliência do setor sucroenergético nacional.

A produtividade acumulada foi de 77,8 toneladas de cana por hectare (TCH), representando uma queda de 10,7% em comparação à safra anterior. Por outro lado, a qualidade da matéria-prima apresentou leve evolução, com o ATR (Açúcar Total Recuperável) atingindo 141,1 kg/tonelada, incremento de 1,3% em relação ao mesmo período da última safra.

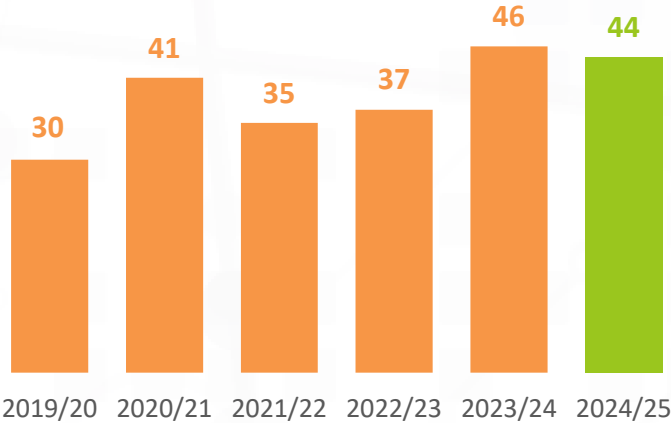
Fontes: CONAB, UNICA, ANP, Bloomberg, CEPEA, CTC

A moagem total encerrou o ciclo com 677 milhões de toneladas, recuo de 5,1% ano contra ano. Com isso, a produção total de açúcar somou 44,1 milhões de toneladas, redução de 3,4% frente a 2023/24. O mix de produção no Centro-Sul — principal região produtora do país — apresentou leve retração no direcionamento para o adoçante, com 48,1% da cana destinada ao açúcar, com queda de 3,2% no preço médio do contrato Sugar 11 em Nova York.

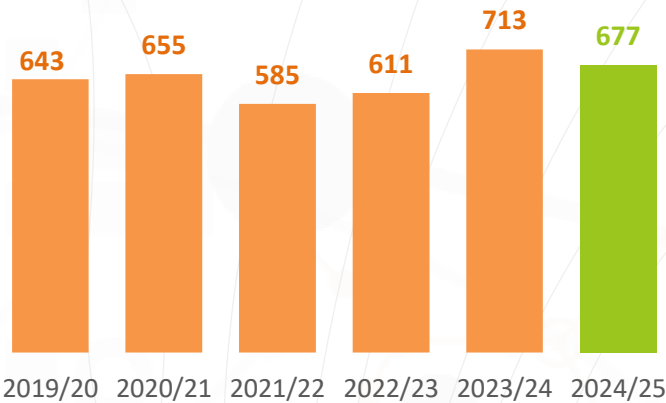
Já a produção de etanol total alcançou 37,2 bilhões de litros no acumulado anual, aumento de cerca de 4,4% frente a 2023/24. A comercialização de etanol chegou a 35,6 bilhões de litros no acumulado anual, alta de 8,4%, encerrando a safra de 2024/25 com paridade média com a gasolina de 72,1% no país.

Ademais, até abril de 2025, a emissão de CBios foi de 11,8 milhões. Adicionando os CBios para negociação, já foram disponibilizados cerca de 60% da meta para o ano de 2025.

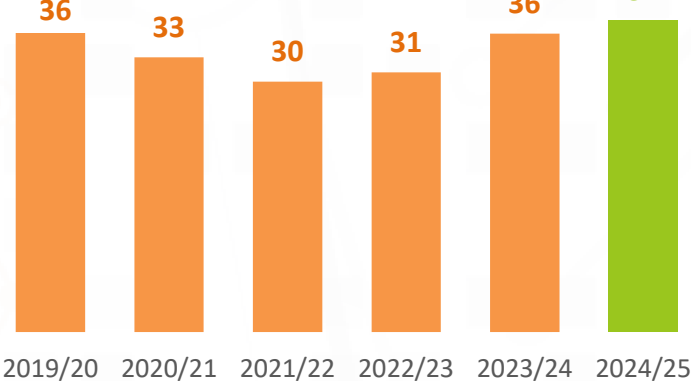
Produção de Açúcar Acumulada
(milhões tons)



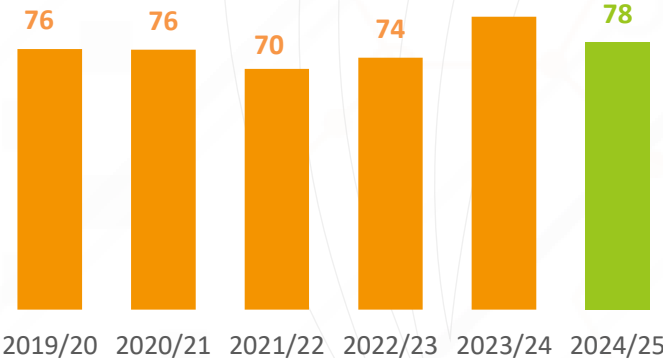
Moagem de Cana-de-Açúcar Acumulada
(milhões tons)



Produção de Etanol Acumulada
(bilhões de litros)



Produtividade da Cana-de-Açúcar
Acumulada
(tons / ha)



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados Financeiros



Receita Líquida

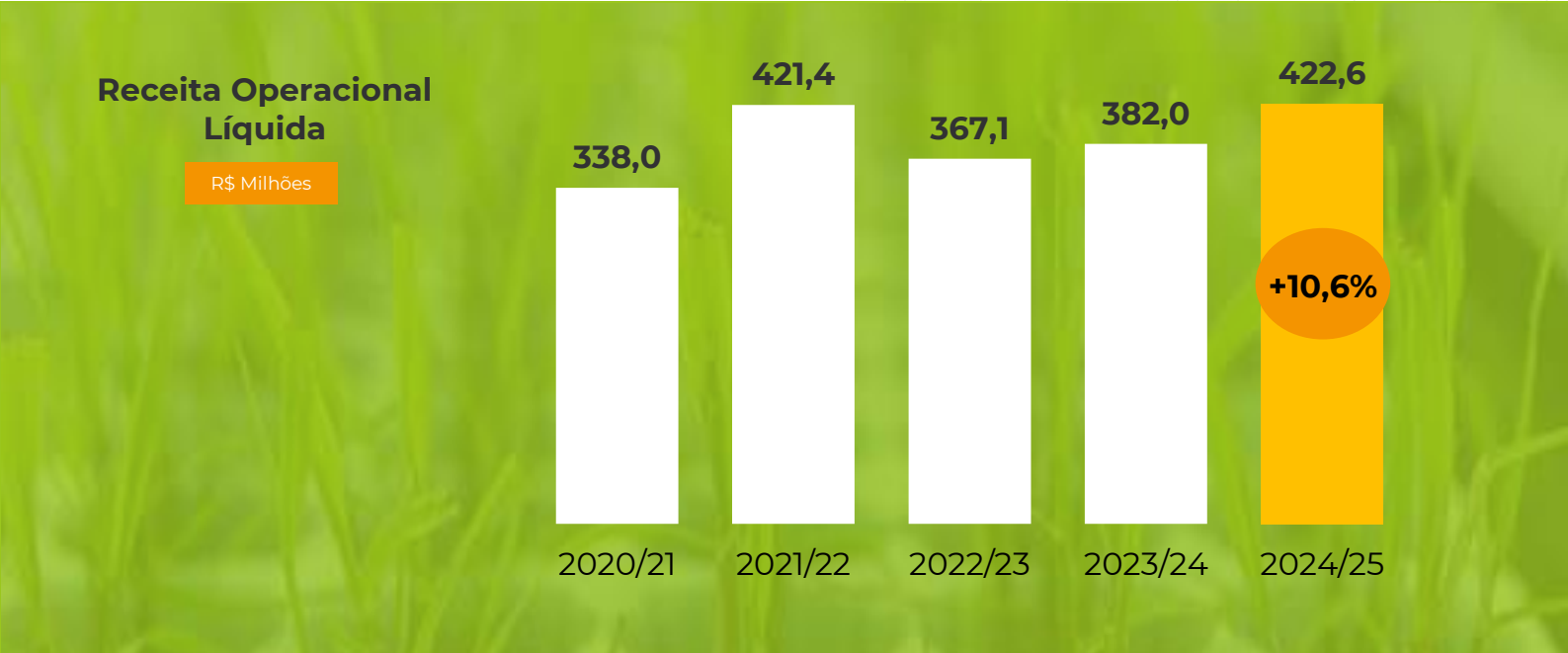
Em R\$ mil	4T25	4T24	Var. R\$ mil	Var. %	2025	2024	Var. R\$ mil	Var. %
Receita de royalties	118.061	105.664	+12.397	+11,7%	445.315	398.927	+46.388	+11,6%
Outras Receitas	6.504	4.775	+1.729	+36,2%	18.795	20.090	-1.295	-6,4%
Impostos (-)	(11.040)	(9.790)	-1.250	+12,8%	(41.462)	(36.949)	-4.513	+12,2%
Receita operacional líquida	113.525	100.649	+12.876	+12,8%	422.648	382.068	+40.580	+10,6%

As receitas de royalties decorrem do licenciamento de variedades de cana-de-açúcar CTC, tecnologias proprietárias da Companhia. Os royalties são reconhecidos em base mensal no resultado do exercício conforme o seguinte modelo adotado desde 2012: a área de plantio existente no início do ano safra (informada através do censo elaborado pelos clientes e confirmada pela equipe de vendas) é multiplicada por valor definido por variedade em contrato firmado entre as partes e corrigido pela inflação. A Lei de Proteção de Cultivares e a Lei de Propriedade Industrial (Lei de Patentes) permitem à Companhia a cobrança pelo licenciamento de variedades da cana-de-açúcar pelos períodos de 15 e 20 anos, respectivamente.

No acumulado da safra 2024/25, a receita operacional líquida totalizou R\$ 422,6 milhões, representando um crescimento de 10,6% em relação ao exercício anterior — o maior patamar já registrado na história da Companhia. A receita total proveniente de royalties avançou 11,6%, passando de R\$ 398,9 milhões para R\$ 445,3 milhões, impulsionada pela maior penetração de lançamentos recentes no mercado. Esses produtos, com maior valor agregado, contribuíram para o aumento do ticket médio.

Na rubrica de Outras Receitas, observou-se uma redução de 6,4%, explicada principalmente pela menor entrega de mudas aos produtores no comparativo entre os períodos. Esse recuo decorre de ajustes no cronograma de distribuição, em razão da prolongada estiagem registrada ao longo de 2024, que atrasou o calendário de plantio em todo o setor, postergando as entregas.

Na safra 2024/25, a área faturada totalizou aproximadamente 1.284 mil hectares, representando um crescimento de 9,5% em relação ao ciclo anterior. O preço médio por hectare foi de R\$ 345, com aumento de 3,5% na comparação anual.



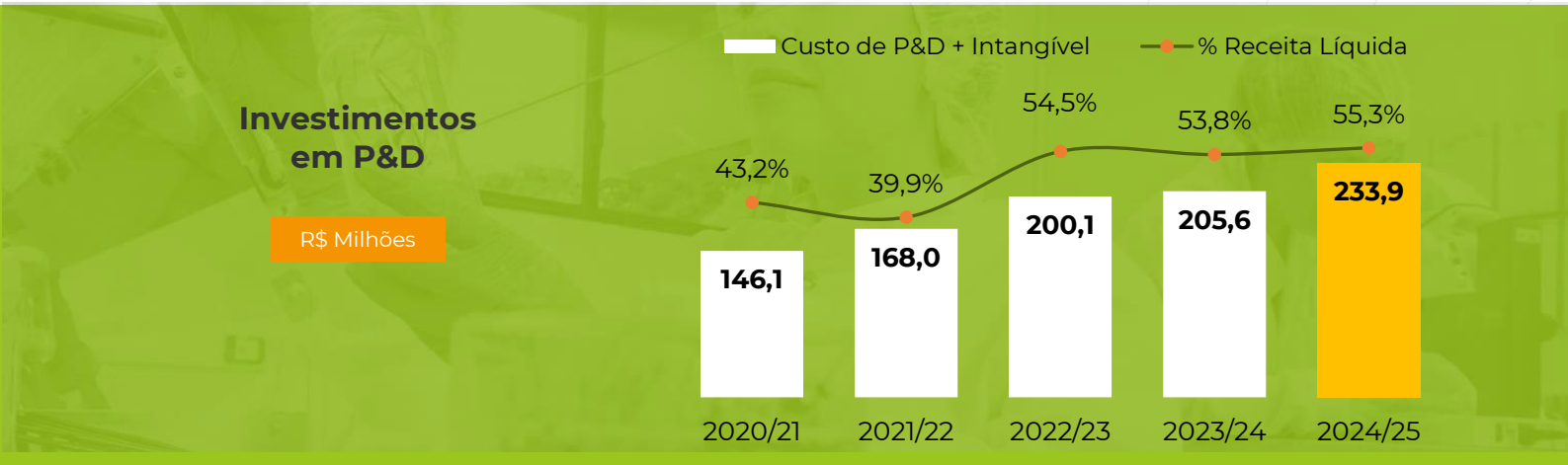
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Investimentos P&D

Em R\$ mil	4T25	4T24	Var. R\$ mil	Var. %	2025	2024	Var. R\$ mil	Var. %
Despesas com pessoal	28.770	24.679	+4.091	+16,6%	102.609	88.285	14.324	+16,2%
Materiais e serviços	16.317	18.979	-2.663	-14,0%	64.551	59.696	+4.855	+8,1%
Despesas gerais	11.380	6.794	+4.586	+67,5%	34.633	33.091	+1.542	+4,7%
Depreciação e amortização	8.785	5.902	+2.883	+48,8%	32.115	24.555	+7.560	+30,8%
Investimentos em P&D	65.252	56.355	+8.897	+15,8%	233.908	205.626	+28.282	+13,8%
Intangível (-)	(23.320)	(29.299)	+5.979	-20,4%	(94.615)	(78.496)	(16.119)	+20,5%
Despesas totais de P&D, produtos e serviços prestados (=)	41.932	27.056	+14.876	+55,0%	139.293	127.130	+12.163	+9,6%

No acumulado do ano, o investimento total em P&D atingiu R\$ 233,9 milhões (+13,8% vs. 2023/24), representando 55,3% da receita líquida no período (vs. 53,8% em 2023/24), reflexo do avanço dos projetos de Melhoramento Genético e Biotecnologia, junto ao projeto Sementes Sintéticas, que encontra-se em fase avançada de desenvolvimento, resultando em uma elevação da rubrica intangível (+20,5% vs. 2023/24).

Além do investimento de P&D em OPEX, na safra 2024/25, investimos R\$ 67,5 milhões em CAPEX de expansão, com foco em três frentes principais: (i) construção e modernização de estufas e telados; (ii) aprimoramentos nas instalações laboratoriais; e (iii) aquisição de equipamentos e máquinas agrícolas voltados ao manejo e à otimização das operações nos polos de desenvolvimento.



Lucro Bruto

Em R\$ mil	4T25	4T24	Var. R\$ mil	Var. %	2025	2024	Var. R\$ mil	Var. %
Receita operacional líquida	113.525	100.649	+12.876	+12,8%	422.648	382.068	+40.580	+10,6%
Despesas totais de P&D, produtos e serviços prestados (-)	(41.932)	(27.056)	-14.876	+55,0%	(139.293)	(127.130)	-12.163	+9,6%
Lucro bruto (=)	71.593	73.593	-2.000	-2,7%	283.355	254.938	+28.417	+11,1%
Margem bruta	63,1%	73,1%	-	-10,1 p.p.	67,0%	66,7%	-	+0,3 p.p.

Na safra 2024/25, o lucro bruto totalizou R\$ 283,5 milhões (+11,1% vs. 2023/24), com margem de 67,0% (+0,3 p.p. vs. 2023/24).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais

Em R\$ mil	4T25	4T24	Var. R\$ mil	Var. %	2025	2024	Var. R\$ mil	Var. %
Despesas administrativas e com vendas	(34.628)	(32.043)	-2.585	+8,1%	(126.874)	(109.935)	-16.939	+15,4%
Outras despesas	(5.002)	516	-5.518	-1069,4%	(23.645)	5.776	-29.421	-509,4%
Despesas Operacionais (=)	(39.630)	(31.527)	-8.103	+25,7%	(150.519)	(104.159)	-46.360	+44,5%
% Receita Líquida	34,9%	31,3%	-	+3,6 p.p.	35,6%	27,3%	-	+8,3 p.p.

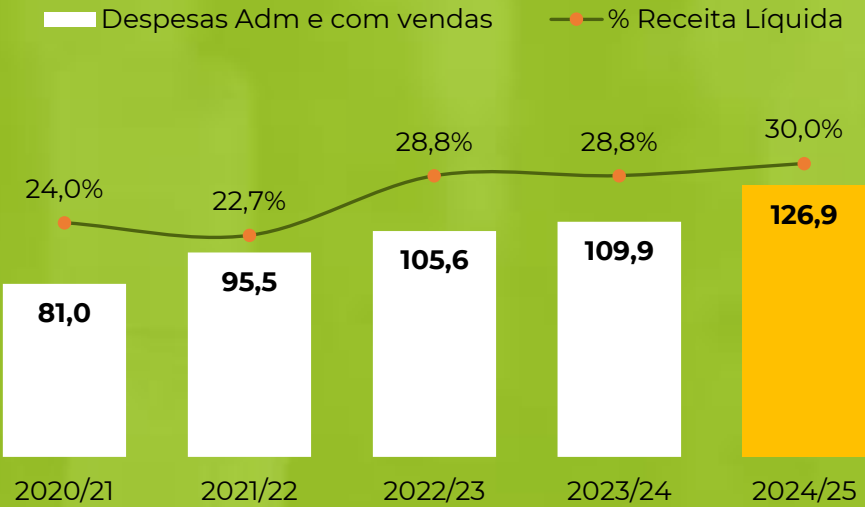
Na safra 2024/25, as despesas administrativas e comerciais totalizaram R\$ 126,9 milhões, representando um aumento de 15,4% em relação ao exercício anterior. Esse crescimento decorre, principalmente, da expansão do quadro de colaboradores, incluindo o reforço da equipe comercial, o que impactou diretamente os custos com folha de pagamento e encargos. Além disso, contribuíram para esse resultado os investimentos em consultorias estratégicas e as despesas com tecnologia da informação, voltadas à implantação e manutenção de sistemas de gestão.

A rubrica de Outras Despesas contempla, principalmente, baixa contábil(não recorrente) referente a custos históricos com consultorias jurídicas e financeiras, voltadas à estruturação de governança corporativa para um potencial IPO, postergado devido às condições desfavoráveis de mercado. Também foram registradas provisões para inadimplência e desembolsos relacionados a iniciativas sociais conduzidas no período.

Na safra, as despesas operacionais totais alcançaram R\$ 150,5 milhões (+44,7% vs. 2023/24), representando 35,6% da receita líquida.

Despesas Administrativas e com Vendas

R\$ Milhões



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

EBITDA e Margem EBITDA

Em R\$ mil	4T25	4T24	Var. R\$ mil	Var. %	2025	2024	Var. R\$ mil	Var. %
Receita operacional líquida	113.525	100.649	+12.876	+12,8%	422.648	382.068	+40.580	+10,6%
Custo de P&D e serviços prestados (-)	(41.932)	(27.056)	-14.876	+55,0%	(139.293)	(127.130)	-12.163	+9,6%
Despesas administrativas e com vendas (-)	(34.628)	(32.043)	-2.585	+8,1%	(126.874)	(109.935)	-16.939	+15,4%
Lucro Operacional	36.965	41.550	-4.585	-11,0%	156.481	145.003	+11.478	+7,9%
Depreciação e amortização (+)	13.198	9.395	+3.803	+40,5%	49.534	37.682	+11.852	+31,5%
Outros ajustes (+)	(2.130)	(244)	-1.886	+773,0%	(7.850)	3.158	-11.008	-348,6%
EBITDA (=)	48.033	50.701	-2.668	-5,3%	198.165	185.843	+12.322	+6,6%
<i>Margem EBITDA</i>	42,3%	50,4%	-	-8,1 p.p.	46,9%	48,6%	-	-1,7 p.p.

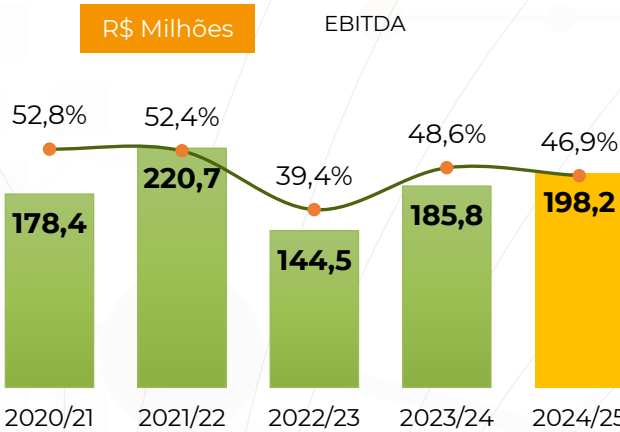
O EBITDA não é uma medida contábil segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da aqui apresentada.

(1) outras despesas (receitas) operacionais representam, em 31 de março de 2025 e 2024, perdas com títulos de clientes e, receita com a venda de ativos, bem como receita por crédito tributário extemporâneo.

EBITDA

Na safra 2024/25, o EBITDA consolidado atingiu R\$ 198,2 milhões, o que representa um avanço de 6,6% frente ao exercício anterior. A margem EBITDA ficou em 46,9%, refletindo uma leve compressão de 1,7 p.p. em termos anuais, influenciada por um maior dispêndio em pesquisa e desenvolvimento, com menor capitalização como intangível, além de uma elevação na provisão para inadimplência, registrada sob a linha de Outros Ajustes.

O desempenho foi sustentado pelo aumento da receita líquida, impulsionado principalmente pela maior penetração de mercado dos lançamentos mais recentes da Companhia. Esse avanço refletiu-se em um lucro operacional mais robusto, em linha com o perfil consistente de crescimento apresentado nos últimos anos.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Resultado Financeiro**

Em R\$ mil	4T25	4T24	Var. R\$ mil	Var. %	2025	2024	Var. R\$ mil	Var. %
Receita com aplicações financeiras	21.237	14.294	+6.943	+48,6%	59.336	45.987	+13.349	+29,0%
Outras receitas financeiras	373	501	-128	-25,5%	6.449	7.435	-986	-13,3%
Despesas bancárias (-)	(734)	110	-844	-767,3%	(1.909)	(623)	-1286	+206,4%
Juros sobre empréstimos (-)	(1.604)	(733)	-871	+100,0%	(5.090)	(1.358)	-3732	+274,8%
Ajuste a valor presente (-)	(629)	(860)	_231	-26,9%	(4.008)	(1.518)	-2490	+164,0%
Outras despesas financeiras (-)	(438)	(708)	+270	-38,1%	(1.106)	(753)	-353	+46,9%
Variação Cambial (-)	126	(32)	+158	-493,8%	(124)	(47)	-77	+163,8%
Receitas financeiras líquidas (=)	18.331	12.572	+5.759	45,8%	53.548	49.123	+4.425	+9,0%

O resultado financeiro líquido da safra 2024/25 foi positivo em R\$ 53,5 milhões, um crescimento de 9,0% em relação ao exercício anterior.

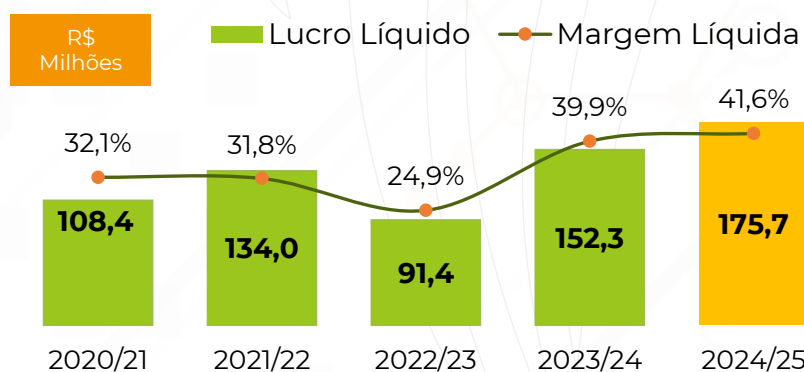
O desempenho foi impulsionado, sobretudo, pelos rendimentos das aplicações financeiras decorrentes da sólida posição de caixa da Companhia, mesmo considerando o pagamento de juros sobre empréstimos e outras despesas financeiras.

**Lucro Líquido**

Em R\$ mil	4T25	4T24	Var. R\$ mil	Var. %	2025	2024	Var. R\$ mil	Var. %
EBITDA	48.033	50.701	-2.668	-5,3%	198.165	185.843	+12.322	+6,6%
Depreciação e Amortização (-)	(13.198)	(9.395)	-3.803	+40,5%	(49.534)	(37.682)	-11.852	+31,5%
Outras receitas (despesas)	(5.002)	516	-5.518	-1069,4%	(23.645)	5.776	-29.421	-509,4%
Outros ajustes (-)	2.130	244	+1.886	+772,5%	7.850	(3.158)	+11.008	-348,6%
Receitas financeiras líquidas	18.331	12.572	+5.759	+45,8%	53.548	49.123	+4.425	+9,0%
IR e Contribuição Social (-)	(8.252)	(15.896)	+7.644	-48,1%	(10.707)	(47.595)	+36.888	-77,5%
Diferido (-)	1.594	(581)	+2.175	-374,4%	(433)	(2.809)	+2.376	-84,6%
Do exercício (-)	(9.846)	(15.315)	+5.469	-36%	(10.274)	(44.786)	+34.512	-77,1%
Lucro líquido (=)	42.042	38.742	+3.300	+8,5%	175.677	152.307	+23.370	+15,3%
<i>Margem Líquida</i>	37,0%	38,5%	-	-1,5 p.p.	41,6%	39,9%	-	+1,7 p.p.

Encerramos a safra 2024/25 com lucro líquido acumulado de R\$ 175,7 milhões, representando um crescimento de 15,3% em relação ao exercício anterior. O resultado reflete a expansão do EBITDA no período, além do impacto positivo de créditos fiscais contabilizados.

A margem líquida alcançou 41,6%, com avanço de 1,7 ponto percentual em comparação ao ano anterior.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Caixa Líquido**

Em R\$ mil	4T25	3T25	2T25
Endividamento			
Empréstimos e Financiamentos ⁽¹⁾	135.432	133.876	75.133
Caixa e Aplicações Financeiras ⁽²⁾	629.392	542.131	454.025
Caixa Líquido	493.960	408.255	378.892
EBITDA (últimos 12 meses)	198.165	199.213	193.258
Caixa Líquido/EBITDA da Operação	2,5x	2,0x	2,0x

(1) Assinamos em 20/08/2023 contrato de financiamento com a Finep de até R\$ 180 milhões, com a primeira tranche de R\$ 75 milhões desembolsada em outubro de 2023 e a segunda tranche de R\$ 60 milhões em 10 de julho de 2024.

(2) Assinamos em 12/24 3 (três) contratos de subvenção com a Finep, com valor total de R\$ 72,6 milhões. Recebemos R\$ 32,9 milhões até março de 2025.

A Companhia encerrou a safra 2024/25 com caixa líquido de R\$ 494,0 milhões, reforçando sua solidez financeira e a capacidade de sustentar os investimentos em pesquisa e desenvolvimento previstos para os próximos anos.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, o CTC informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa assegurar a não existência de conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseia em princípios que preservam a independência do auditor.

Os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras e revisões trimestrais (ITR) relacionados ao exercício findo em 31 de março de 2025 (4T25) foram realizados pela Ernst & Young Auditores Independentes, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

Disclaimer

Este material é proprietário do Centro de Tecnologia Canaveira S/A e não poderá ser reproduzido ou disseminado, no todo ou em parte, sem nosso consentimento prévio e por escrito. As declarações aqui contidas são projeções e estimativas ("forward-looking statements", segundo a definição da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários dos Estados Unidos de 1933 - U.S. Securities Act of 1933 - e suas posteriores atualizações). Desta forma, são apenas expectativas de nossa administração quanto ao futuro da Companhia e de nossos negócios, feitas com base em circunstâncias e informações disponíveis nesta data e sem qualquer garantia de efetiva de resultados/performance ou obrigação de atualização. Apesar de baseadas em suposições razoáveis, tais projeções estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, tais como, mas não se limitando a: (1) condições econômicas gerais, políticas, demográficas e comerciais que afetem o setor e países em que atuamos; (2) inflação, depreciação e desvalorização do real; (3) alteração do cenário competitivo (especialmente, mas não se limitando ao setor de etanol e açúcar); (4) nossa habilidade de implementar nosso plano de investimento de capital, incluindo nossa habilidade de obter financiamento quando necessário e em termos razoáveis; (5) nossa habilidade de concorrer e conduzir nossos negócios no futuro; (6) alterações na demanda dos consumidores; (7) alterações em nossos negócios; (8) intervenções do governo resultantes em alterações na economia ou legislação (regulatória, tributária, entre outras) que possam afetar nossos negócios; e (9) outros fatores que vierem a afetar nossa situação financeira, liquidez e resultados operacionais.

As informações financeiras foram preparadas de acordo com as normas da CVM (Comissão de Valores Mobiliários Brasileira) e os CPCs (Comitês de Pronunciamento Contábeis Brasileiros) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (emitidas pelo International Accounting Standard Board) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Receitas Decorrentes de Safras Futuras**

Em conformidade com as normas contábeis nos termos do CPC 47 e IFRS15, as receitas podem ser reconhecidas mediante constatação de existência no campo e consequente utilização pelos clientes, não podendo ser reconhecida a receita futura das soqueiras que provavelmente permanecerão no canavial até o final do ciclo produtivo e consequente reforma da área.

No entanto, a cana-de-açúcar é uma cultura semiperene. Após o plantio, ela é cortada várias vezes antes de ser replantada, com seu ciclo produtivo, em média, de seis anos com cinco cortes.

Após o plantio, a lavoura de cana-de-açúcar permite sucessivas colheitas consecutivas, dependendo de vários fatores como: variedades, manejo de solo e de água e clima. Esta lavoura recebe o nome de cana-planta, no seu primeiro corte; soca ou segunda folha, no segundo; e, rессoca ou folha de enésima ordem nos demais cortes até a última colheita, completando, assim, o ciclo da cana plantada, quando é feita a renovação do canavial.

Tomamos como base nas nossas análises que a soqueira permite, em média, cinco cortes em safras consecutivas, até a sua exaustão, sendo de inteira responsabilidade dos clientes o manejo da lavoura.

A Companhia celebra com seus clientes contratos sem prazos determinados de licenciamento de direito de uso das cultivares de propriedade do CTC. Com base nos contratos estabelecidos, o compromisso futuro só deixará de existir caso o produtor venha a erradicar a lavoura.

Existe, portanto, uma geração de receita futura com elevadíssimo potencial de materialização - tendo em vista que independe de novos plantios - não contabilizado em nossas demonstrações financeiras.

Com base nas nossas estimativas, as receitas futuras decorrentes dos cortes remanescentes em campo totalizam R\$ 885 milhões a valor presente em 31 de março de 2025, conforme demonstrado abaixo:

Em R\$ milhões	2025
Receitas estimadas de safras futuras	1.239
Dos quais a ser reconhecido dentro de 2 anos	713
Dos quais a ser reconhecido entre 3 e 5 anos	526
VPL do Fluxo @10,0% (Taxa Real)	885

A Companhia utilizou as seguintes premissas para cálculo do valor presente da receita futura:

- Inexistência de novos plantios de variedades CTC nos cinco anos relacionados aos cortes;
- “Amortização”: Cinco cortes (anos safra) das áreas de cultivo com variedades CTC existentes;
- Ajuste a valor presente considerando uma taxa real de desconto de 10%;
- Direito de cobrança de royalties pelo prazo de proteção da cultivar.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Sobre o CTC**

Somos uma empresa de BIOTECNOLOGIA E GENÉTICA aplicadas ao AUMENTO DE PRODUTIVIDADE da cana-de-açúcar.



O Centro de Tecnologia Canaveira (CTC) é líder mundial em variedades e soluções tecnológicas para o setor sucroenergético, com mais de 50 anos de atuação dedicada a ampliar a produtividade da cana-de-açúcar no Brasil e no mundo. Reconhecido globalmente por sua liderança em melhoramento genético e biotecnologia, o CTC está presente em toda a cadeia de valor da cultura, contribuindo diretamente para o sucesso dos seus clientes e para o desenvolvimento sustentável do setor.

Como parte dessa trajetória de inovação, a Companhia anunciou, no 1º CTC Day, um novo ciclo de avanços tecnológicos. Um dos marcos foi o pré-lançamento da nova série de variedades CTC Advana, que representa um avanço sem precedentes no melhoramento genético convencional, com patamar superior de produtividade. Em parceria com clientes, também foi apresentada a marca Tecna, que traz variedades desenvolvidas a partir de demandas regionais, conectando ciência e realidade operacional.

Outro grande destaque foi o lançamento da plataforma de biotecnologia VerdPRO2, que incorpora a nova geração de traits com dupla proteção — resistência à broca da cana e a herbicidas — reforçando o pioneirismo do CTC, que em 2017 já havia lançado a primeira variedade de cana geneticamente modificada do mundo. O desenvolvimento de novos traits segue em curso, com avanços relevantes na cana resistente ao Sphenophorus, praga que gera prejuízos crescentes ao setor.

O compromisso do CTC com a transformação da agricultura canaveira também se reflete no projeto inovador de Sementes Sintéticas de cana. Em 2024/25, a Companhia aprovou e iniciou a construção da planta demonstrativa, que trará escala fabril aos testes de campo. Paralelamente, o protótipo da plantadora avançou significativamente, aproximando a viabilidade comercial de um novo sistema de plantio mais eficiente, com maior sanidade, velocidade de renovação e ganhos operacionais.

Com o maior banco de germoplasma de cana do mundo, o uso de tecnologias como a seleção genômica e a operação do CTC Genômics nos Estados Unidos — voltada à edição genômica — fortalecem o desenvolvimento de novas variedades adaptadas às diferentes regiões produtoras. Hoje, com um portfólio amplo de produtos, a Companhia oferece uma solução completa para o manejo em todas as regiões produtoras de cana-de-açúcar. Os produtos estão divididos em 2 marcas: na marca CTC se encontram as variedades de alta performance impulsionadas por inovação e tecnologia, divididas em 2 séries: Série 9000 e CTC Advana. Na marca TECNA são disponibilizados produtos que geram valor através de soluções regionalizadas.

Com atuação orientada às necessidades dos clientes e ao fortalecimento do setor, o CTC segue liderando a transformação tecnológica da cana-de-açúcar. Por meio da entrega contínua de soluções de alto valor agregado, a Companhia reafirma seu compromisso em impulsionar a produtividade, a competitividade e a sustentabilidade do setor sucroenergético.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Temos como objetivo dobrar a produtividade do setor até 2040, com novas tecnologias para acelerar o desenvolvimento sustentável da cana-de-açúcar no Brasil.



MELHORAMENTO GENÉTICO:

O programa de Melhoramento Genético tem como objetivo o desenvolvimento de variedades comerciais com produtividade superior e tolerantes a doenças.

BIOTECNOLOGIA:

Desenvolvimento de variedades GM com diferentes características de interesse (*traits*), como resistência a pragas, tolerância a herbicidas, entre outros.

Mais **Potencial**

2x

Mais **Proteção**



Mais **Rápido**

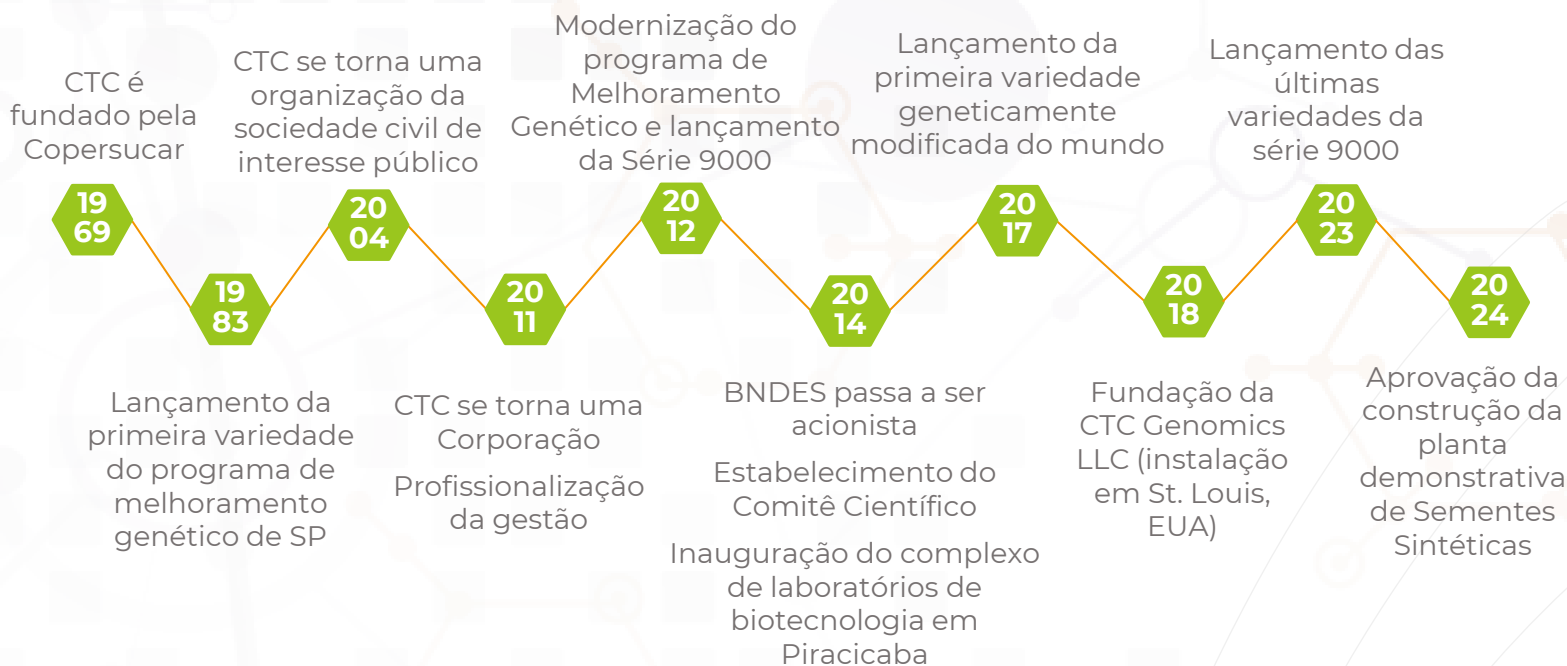
Mais **Adaptado**

SEMENTES SINTÉTICAS:

Tecnologia disruptiva para o plantio de cana, visando maior germinação, alta sanidade, menores perdas e maior capacidade de plantio, possibilitando a expansão acelerada de novas variedades e traits de interesse.

MANEJO:

Visa extrair o potencial máximo das variedades CTC, a partir de pacote tecnológico e assistência técnica para o aumento de produtividade em nossos clientes.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**História****Modelo de Negócios**

A cobrança de royalties pelo uso de tecnologias proprietárias se baseia no contínuo trabalho de proteção da Propriedade Intelectual (PI) e pelo uso da Lei de Proteção de Cultivares.

Em nossa precificação, as variedades tem a sua produtividade aferida em comparação com as melhores alternativas do mercado. A diferença de produtividade (em TAH/ha) é convertida em margem líquida adicional, e os royalties correspondem a um terço da margem adicional.

Este valor é traduzido na forma de preço por hectare para cada variedade plantada, proporcionando um fluxo de receita constante e de alta previsibilidade para a Companhia, considerando a natureza do ciclo semiperene da cana-de-açúcar.



Política de partilha de valor alinhada junto aos clientes (1/3 CTC – 2/3 Clientes)



Preço fixado em R\$/ha, corrigido anualmente pela inflação



Proteção de patentes e via Lei de proteção de cultivares



Fluxo de receitas altamente recorrente e previsível

TAH – Toneladas de Açúcar por Hectare



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Eventos e Premiações

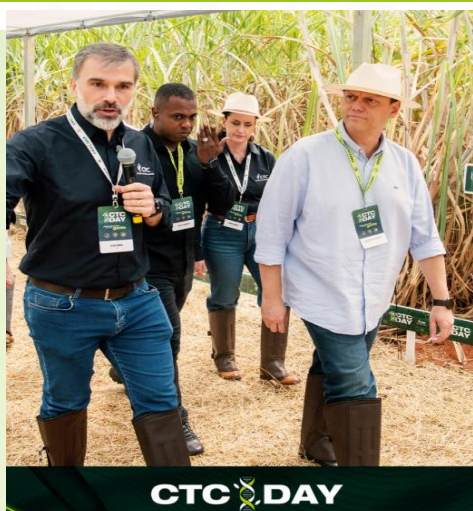
Subvenção da Finep

A FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos, órgão vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), aprovou subvenções que alcançam o valor de R\$ 72,6 milhões de reais para o CTC investir na construção da planta demonstrativa de Sementes Sintéticas, à integração de tecnologias para a produtividade da Cana-de-açúcar e ao desenvolvimento de variedades resistentes a pragas.

Mantemos nosso compromisso de inovar e levar o mundo a um futuro descarbonizado.

Finep aprova subvenção de
R\$ 72,6 milhões para o CTC.

“Nosso objetivo é implementar tecnologias de ponta que ampliem a produtividade dos canaviais brasileiros e (...) reduzam significativamente as emissões de gases de efeito estufa”
Cesar Barros, CEO do CTC.



CTC Day

O futuro da cana já existe — e está no campo! O CTC Day marcou um novo capítulo para a inovação no setor sucroenergético.

Lançamos a CTC Advana, nova série de variedades que desafia o patamar de produtividade do setor, e a Tecna, nova marca de variedades desenvolvidas em parceria com nossos clientes, com soluções regionalizadas. Também apresentamos a VerdPRO2, nova plataforma de biotecnologia com proteção integrada contra pragas e plantas daninhas. Compartilhamos os avanços de pesquisa e desenvolvimento do Projeto de Sementes Sintéticas, um novo sistema de plantio mais simples, rápido e escalável.

Premiações GPTW

A safra 2024/25 foi marcada por importantes reconhecimentos, refletindo nosso compromisso com um ambiente de trabalho engajado e com propósito. Fomos destaque no ranking GPTW, conquistando posições de destaque: Top 5 Agro e São Paulo, Top 10 em Saúde Emocional, Top 15 Nacional e Top 25 em Tecnologia.

Essas premiações são fruto de uma cultura colaborativa, inovadora e orientada para resultados que geram valor para nossos clientes. Parabéns a todos que constroem essa jornada conosco — essa conquista é de cada um de nós!



Parcerias com a Ginkgo e PlantArcBio

Firmamos parcerias estratégicas com duas referências globais em biotecnologia agrícola: a PlantArcBio, para o desenvolvimento de um novo método de controle de pragas na cana-de-açúcar, e a Ginkgo Bioworks, com foco na criação de novas moléculas voltadas ao mesmo propósito.

Essas colaborações unem a expertise do CTC em biotecnologia às tecnologias avançadas de nossos parceiros, fortalecendo nossa capacidade de oferecer soluções sustentáveis para os desafios do setor sucroenergético.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Iniciativas ESG

Nossa visão é de dobrar a produtividade dos canaviais brasileiros até 2040, revolucionando a cana-de-açúcar e impulsionando a bioenergia para um mundo descarbonizado.

Visite nosso relatório de sustentabilidade referente as safras 2022/23 e 2023/24 clicando [aqui](#).

Estudo Inédito Avalia Potencial de Descarbonização do Setor

Em abril, apresentamos um estudo inédito realizado pela **FGV Agro**, que avaliou o potencial de descarbonização do setor sucroenergético com base na adoção de novas tecnologias desenvolvidas pelo CTC.

A análise mostra que o uso integrado de melhoramento genético, biotecnologia e sementes sintéticas pode evitar a emissão de até 178,6 milhões de toneladas de CO₂ por ano até 2042 — o equivalente a quase metade das emissões totais da França. A pesquisa também projeta ganhos econômicos com a geração de créditos de carbono (CBios) e aponta avanços como a redução da intensidade de carbono do etanol, uso mais eficiente de insumos e aumento de produtividade agrícola sem expansão de área. Acesse [aqui](#).

Ao desenvolver novas tecnologias com ganhos de produtividade, permitimos o crescimento sustentável do setor, com redução do impacto ambiental e aumento da eficiência da produção agrícola.

Internamente, mensuramos os impactos diretos sobre o meio ambiente, inventariando as emissões de gases de efeito estufa (GEE), monitorando a biodiversidade da fauna e da flora presentes em nossas instalações e gerindo os recursos hídricos e energéticos.

Recebemos, pelo 2º ano consecutivo, o Selo Ouro do Programa Brasileiro *GHG Protocol*, que certifica o inventário corporativo de emissões, verificado por terceira parte. Para mais informações, clique [aqui](#).

Atuação Social

Desde a safra 2023/24 ampliamos as ações com as comunidades de entorno de nossas instalações, investindo mais de R\$ 1,5 milhão nestes projetos.

Em Piracicaba/SP, ampliamos o Programa Educa CTC, com foco em educação ambiental e científica para estudantes do ensino médio, técnico e superior, prioritariamente de escolas públicas da região. Até o momento mais de 1000 estudantes já foram impactados pelo programa. Tais iniciativas deram abertura para ações de voluntariado estruturantes maiores, com participação dos próprios colaboradores em escolas da região. Em Novembro/24, tivemos a primeira iniciativa concluída, com mais de 80 líderes efetuando diversas melhorias no ambiente escolar.

Na comunidade rural de Pinaré, em Camamu/BA, a partir de um diagnóstico socioambiental e econômico, identificamos a necessidade de atuar na redução das desigualdades sociais, priorizando ações de melhoria das condições de saúde e educação. Concluímos a ampliação da Escola Municipal Pedro Coutinho de Almeida, que atende crianças do ensino fundamental I, transformando os espaços em ambientes que estimulem a educação de qualidade, o lazer e a sustentabilidade.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho
Balanço Patrimonial Consolidado

ATIVO - R\$ mil	4T25	3T25	2T25	1T25
Caixa e equivalentes de caixa	324.775	230.488	246.080	161.586
Aplicações Financeiras	304.617	480.258	296.051	292.439
Contas a receber	9.857	4.143	55.144	114.451
Estoques	9.377	9.311	8.721	8.411
Impostos a recuperar	27.305	25.896	6.968	-
Ativo biológico	-	516	1.032	1.204
Outras contas a receber	8.295	9.117	11.417	8.447
Total do ativo circulante	684.226	759.729	625.413	586.538
Contas a receber	23.921	25.574	22.749	19.366
Outras contas a receber	9.887	7.982	19.936	19.725
Depósitos judiciais	1.186	1.187	1.168	1.536
Impostos a recuperar	5.047	2.876	5.519	5.976
Ativo fiscal diferido	28.362	26.768	24.438	26.605
Total do realizável a longo prazo	68.403	64.387	73.810	73.208
Imobilizado	133.082	108.809	98.419	93.778
Direito de uso	35.526	38.682	40.944	42.628
Intangível	526.700	495.812	475.167	454.951
Total do ativo não circulante	763.711	707.690	688.340	664.565
Total do ativo	1.447.937	1.467.419	1.313.753	1.251.103
PASSIVO - R\$ mil	4T25	3T25	2T25	1T25
Fornecedores	24.491	13.923	13.674	11.765
Obrigações com arrendamentos	11.395	12.475	12.763	12.932
Empréstimos e financiamentos	665	618	91	133
Impostos e contribuições a recolher	1.344	891	-	9.401
Salários, férias e encargos	46.953	36.767	35.941	48.726
Dividendos a pagar	36.765	1.115	1.620	37.850
Receitas Auferir	-	97.530	11.499	-
Benefícios pós-emprego	957	926	926	926
Outras contas a pagar	1.260	1.297	1.528	421
Total do passivo circulante	123.830	165.542	78.042	122.154
Obrigações com arrendamentos	23.755	26.271	28.621	30.461
Empréstimos e financiamentos	134.767	134.862	133.785	75.000
Benefícios pós-emprego	5.889	5.946	5.946	5.946
Receita diferida com subvenção	32.877	15.597	-	-
Provisão para processos judiciais	650	923	918	1.749
Total do passivo não circulante	197.938	183.599	169.270	113.156
Patrimônio líquido				
Capital social	562.203	562.203	562.203	562.203
Reserva de Capital	17.918	16.286	14.740	12.651
Reserva de incentivo fiscal	23.571	-	-	-
Reserva legal	35.204	26.420	26.420	26.420
Reserva de integralidade do patrimônio líquido	484.561	377.070	377.070	376.485
Lucros acumulados	-	133.635	83.808	35.777
Outros resultados abrangentes	2.712	2.664	2.200	2.257
Total do patrimônio líquido	1.126.169	1.118.278	1.066.441	1.015.793
Total do passivo	321.768	349.141	247.312	235.310
Total do passivo e patrimônio líquido	1.447.937	1.467.419	1.313.753	1.251.103

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Resultado Consolidado**

Em R\$ mil	4T25	4T24	2025	2024
Receita operacional	113.525	100.649	422.648	382.068
Custo de pesquisa e serviços prestados	(41.932)	(27.056)	(139.293)	(127.130)
Lucro bruto	71.593	73.593	283.355	254.938
Despesas administrativas e com vendas	(34.628)	(32.043)	(126.874)	(109.935)
Outras receitas (despesas) operacionais	(5.002)	516	(23.645)	5.776
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	31.963	42.066	132.836	150.779
Receitas financeiras	21.610	14.795	65.785	53.422
Despesas financeiras	(3.405)	(2.191)	(12.113)	(4.252)
Variação cambial, líquida	126	(32)	(124)	(47)
Financeiras líquidas	18.331	12.572	53.548	49.123
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	50.294	54.638	186.384	199.902
Imposto de renda e contribuição social:				
Diferidos	1.594	(581)	(433)	(2.809)
Do exercício	(9.846)	(15.315)	(10.274)	(44.786)
Lucro líquido do período	42.042	38.742	175.677	152.307

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho
Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado

Em R\$ mil	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	175.677	152.307
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	49.534	37.682
Provisão para perdas de crédito esperada	7.850	(3.158)
Provisão para participação nos lucros	24.086	21.894
Provisão para processos judiciais	(712)	403
Pagamento baseado em ações	6.823	2.190
Provisões de juros	5.090	1.468
Ativo Biológico	1.204	(86)
Imposto de renda e contribuição social	433	2.809
Provisão para benefício pós emprego	(26)	1.552
Resultado na Venda do Ativo	382	951
	270.342	218.012
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	2.906	1.726
Estoques	1.796	(705)
Impostos a recuperar e ativo fiscal corrente	(15.890)	42.013
Outros ativos	2.257	(388)
Depósitos judiciais	267	9.622
Fornecedores	2.681	5.612
Impostos e contribuições a recolher e passivo fiscal corrente	(1.288)	2.825
Salários, férias e encargos a pagar	(17.655)	(15.076)
Subvenção governamental	32.877	-
Outras contas a pagar	(380)	(2.972)
Caixa usado nas atividades operacionais	277.913	260.669
Impostos pagos	(10.274)	(44.786)
Juros pagos	(4.905)	(1.358)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades operacionais	262.733	214.525
Aplicação e resgates de instrumentos financeiros	(10.441)	(152.046)
Aquisições de imobilizado	(57.365)	(28.123)
Intangível	(107.250)	(78.629)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(175.056)	(258.798)
Amortização de arrendamentos	(13.562)	(12.696)
Dividendos	(36.511)	(21.958)
Recompra de ações	-	(1.868)
Financiamentos Pagos	(168)	-
Financiamentos Captados	59.460	74.325
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	9.219	37.803
Efeitos da variação das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	477	85
(Redução) / Aumento em caixa e equivalentes de caixa	97.373	(6.385)
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	227.402	233.787
Caixa e equivalentes de caixa do fim do período	324.775	227.402
(Redução) / Aumento em caixa e equivalentes de caixa	97.373	(6.385)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Contato RI

Paulo Geraldo Polezi

Diretor de Relações com Investidores

Dárcio Rodrigues dos Santos Reis

Gerente de Relações com Investidores

(019) 3429.8199

ri@ctc.com.br



CENTRO DE
TECNOLOGIA CANAVIEIRA

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O O CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. ("CTC" ou "Companhia") tem por objetivo social a pesquisa, o desenvolvimento e a comercialização de tecnologias para o setor sucroenergético, com destaque para o desenvolvimento de novas variedades de cana-de-açúcar, através de melhoramento genético e biotecnologia, além de novas tecnologias. A sede da Companhia está localizada na cidade de Piracicaba, no estado de São Paulo.

Desde 24 de agosto de 2016 a Companhia possui registro de companhia aberta na categoria "A" perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e integra o segmento Bovespa Mais.

A Companhia possui duas grandes áreas de foco de pesquisa sendo uma delas a de Melhoramento genético na qual detém um amplo banco de germoplasma de cana-de-açúcar e papel destacado nos campos do melhoramento convencional e da modificação genética utilizando a biotecnologia aplicados à cana. Outro foco é na área de Novas Tecnologias, explorando tecnologias disruptivas buscando ganhos de produtividade, como por exemplo, as sementes artificiais. Sendo esses apenas um segmento seguindo o CPC 22 - Informações por segmento.

O Projeto de Sementes Artificiais reforça o nosso papel disruptivo pois busca desenvolver um novo sistema de plantio de cana-de-açúcar através de semente sintética que poderá simplificar as operações de transporte, armazenagem e plantio dos produtores e usinas de cana-de-açúcar, e promover o aumento de competitividade, tanto na redução de custo (máquinas, mão de obra, insumos) como no aumento da receita.

A Companhia possui uma subsidiária integral, denominada CTC Genomics LLC, localizada em Saint Louis, Estados Unidos da América, ("CTC Genomics" ou "Controlada"), cujo objeto social é de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias. A Companhia e sua controlada são denominadas em conjunto como "Grupo", nessas informações trimestrais.

Em linha com a nossa estratégia de desenvolver tecnologias disruptivas que aumente a produtividade agrícola no setor sucroenergético, em 8 de junho de 2017, obtivemos da CTNBio, a aprovação da primeira variedade geneticamente modificada de cana-de-açúcar denominada CTC20BT. Essa variedade representou um marco na indústria sucroenergética global.

Desenvolvida com tecnologia 100% brasileira pelo Grupo, a variedade CTC20BT é resistente à broca da cana (*Diatraea saccharalis*), principal praga das lavouras brasileiras. Em 2018, tivemos a aprovação da segunda variedade de cana-de-açúcar geneticamente modificada, a CTC9001BT. No terceiro trimestre de 2019, a CTNBio publicou a aprovação do uso comercial do terceiro evento de modificação genética em variedade de cana-de-açúcar, a CTC9003BT. A nova variedade também tem como característica a resistência à broca da cana, principal praga que ameaça a cultura. Mais uma variedade elite transformada e adaptada a diferentes regiões foi aprovada para comercialização.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

A aprovação das variedades geneticamente modificadas consolida o *know how* do CTC em desenvolver e aprovar variedades geneticamente modificadas de cana-de-açúcar que atendam às necessidades do setor sucroenergético brasileiro.

Em 21 de setembro de 2020 foi aprovado em Reunião Extraordinária do Conselho de Diretoria o orçamento para um potencial oferta pública inicial de ações ("IPO") da Companhia, considerando as demais despesas necessárias para a referida operação. Em 21 de outubro de 2020 foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária a migração de segmento de listagem da Companhia, do segmento especial denominado Bovespa Mais, para o segmento especial de negociação denominado Novo Mercado, ambos perante a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), e a consequente submissão à B3 do pedido de migração de segmento de listagem, nos termos do Manual do Emissor e do Regulamento do Novo Mercado da B3.

Na data de 20 de abril de 2021 a Companhia informou ao mercado sobre a postergação da oferta pública pela Companhia, em função da deterioração das condições do mercado. Atualmente a Companhia está aguardando um momento mais oportuno para a realização do IPO.

Em 2024 tivemos a aprovação do projeto executivo da planta demonstrativa de Sementes e validação do modelo de negócio, com investimento aprovado de R\$ 84 milhões para sua construção.

2. Base de Preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

2. Base de Preparação--Continuação

Declaração de conformidade--Continuação

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria da companhia em 22 de maio de 2025.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Diretoria faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. As estimativas das revisões são reconhecidas prospectivamente.

a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 9 - Provisão para perdas de créditos esperada
- Nota Explicativa nº 6d e 15 - Capitalização de gastos com desenvolvimento
- Nota Explicativa nº 25 - Instrumentos financeiros
- Nota Explicativa nº 14 - Arrendamentos mercantis operacionais.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas quanto a premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de março de 2025 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 6.d (iii) - Vida útil do intangível
- Nota 6.e - Redução ao valor recuperável;
- Nota explicativa nº 21 - Provisão benefícios pós-emprego;
- Nota Explicativa nº 22.d - Reserva de capital - Plano de outorga de ações.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3, e reportes diretamente ao Chief Executive Officer (CEO) que assumiu interinamente as responsabilidades de Chief Financial Officer (CFO).

A equipe de avaliação revisa regularmente os dados necessários para o cálculo e ajustes de avaliação. Se a informação é de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos do CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

b) Incertezas sobre premissas e estimativas--Continuação

Mensuração do valor justo--Continuação

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

5. Mudanças nas políticas contábeis materiais

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações que são válidas para exercícios anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão vigentes.

Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Sociedade.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

6. Políticas contábeis materiais

a) Base de consolidação

i) *Controlada*

As demonstrações financeiras da controlada é incluída nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis da controlada estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras da controlada são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

ii) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investida são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (impairment) do ativo.

b) Instrumentos financeiros

i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece as contas a receber de clientes e outros recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia detém o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

6. Políticas contábeis materiais--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros não derivativos*--Continuação

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Contas a receber outros recebíveis

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. A provisão para perda de crédito esperada foi constituída em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização do contas a receber.

ii) *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece passivos subordinados inicialmente na data em que são originados.

Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

6. Políticas contábeis materiais--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Passivos financeiros não derivativos*--Continuação

Os ativos e os passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

c) Capital social

As ações são todas ordinárias nominativas, sem valor nominal e são classificadas como patrimônio líquido, dedutíveis de quaisquer efeitos tributários.

d) Imobilizado

i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessários para que sejam capazes de operar da forma pretendida pela Diretoria, os custos de desmontagem e de restauração do local onde os ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

ii) *Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente serão usufruídos pela Companhia e que o seu custo seja medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção rotineira do imobilizado são reconhecidos como despesas conforme incorridos.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

6. Políticas contábeis materiais--Continuação

d) Imobilizado--Continuação

iii) *Depreciação*

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As taxas médias ponderadas anuais de depreciação para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

	<u>Taxa média ponderada anual</u>
Máquinas e equipamentos	10%
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos de informática	20%
Veículos	10%
Edifícios e benfeitorias	5%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e) Intangível

i) *Projetos de pesquisa & desenvolvimento*

Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

6. Políticas contábeis materiais--Continuação

e) Intangível--Continuação

ii) *Software*

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada.

iii) *Amortização*

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se nos benefícios econômicos futuros com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A vida útil média estimada para o exercício corrente e comparativa é a seguinte:

<i>Software</i>	5 anos
Projetos de pesquisa & desenvolvimento	15-20 anos

Métodos de amortização, vida úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

f) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que possam ser estimados de uma maneira confiável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

6. Políticas contábeis materiais--Continuação

f) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)--Continuação

i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*--Continuação

- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Para investimentos em títulos patrimoniais, evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável inclui um declínio significativo ou prolongado no seu valor justo abaixo do custo.

A Companhia considera um declínio de 20% como significativo e o período de 12 meses como prolongado.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada.

Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Diretoria se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

6. Políticas contábeis materiais--Continuação

f) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)--Continuação

i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)--Continuação*

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado--Continuação

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda, a provisão é revertida através do resultado.

ii) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e a contribuição social diferidos, estoques e intangível, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

g) Transações envolvendo pagamento baseado em ações

Transações liquidadas com títulos patrimoniais

Em situações em que títulos patrimoniais forem emitidos e alguns ou todos os bens ou serviços recebidos pela Companhia como contrapartida não puderem ser especificamente identificados, os bens ou serviços não identificados recebidos (ou a ser recebidos) são mensurados por meio da diferença entre o valor justo do pagamento baseado em ações e o valor justo de quaisquer produtos ou serviços recebidos na data de sua outorga.

O custo de transações liquidadas com instrumentos patrimoniais é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza um método de avaliação baseado em um fluxo descontado.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

6. Políticas contábeis materiais--Continuação

g) Transações envolvendo pagamento baseado em ações--Continuação

Transações liquidadas com títulos patrimoniais--Continuação

Esse custo é reconhecido em despesas com benefícios a empregados (vide Nota 20) em conjunto com o correspondente aumento no patrimônio líquido (em outras reservas), ao longo do período em que há o serviço prestado e, quando aplicável, condições de desempenho são cumpridas (período de aquisição ou vesting period). A despesa acumulada reconhecida para transações que serão liquidadas com títulos patrimoniais em cada data de reporte até a data de aquisição (vesting date) reflete a extensão na qual o período de aquisição pode ter expirado e a melhor estimativa da Companhia sobre o número de outorgas que, em última instância, serão adquiridos.

A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período representam a movimentação na despesa acumulada reconhecida no início e no fim daquele período.

Condições de serviço e outras condições de desempenho que não sejam de mercado não são consideradas na determinação do valor justo dos prêmios outorgados, porém a probabilidade de que as condições sejam satisfeitas é avaliada como parte da melhor estimativa da Companhia sobre o número de outorgas que, em última instância, serão cumpridas e os títulos adquiridos. Condições de desempenho de mercado são refletidas no valor justo na data da outorga. Quaisquer outras condições atinentes, mas que não possuam uma exigência de serviço a elas associada, são consideradas condições de não aquisição de direito. Condições de não aquisição de direito são refletidas no valor justo da outorga e levam ao lançamento imediato da outorga como despesa, a não ser que também existam condições de serviço e/ou desempenho.

Nenhuma despesa é reconhecida para outorgas que completam o seu período de aquisição por não terem sido cumpridas as condições de desempenho e/ou de serviços. Quando as outorgas incluem uma condição de mercado ou uma condição de não aquisição de direito, as transações são tratadas considerando o direito como adquirido independentemente de a condição de mercado ou a condição de não aquisição de direito ser satisfeitas, desde que todas as outras condições de desempenho e/ou serviços sejam satisfeitas.

Quando os termos de uma transação liquidada com títulos patrimoniais são modificados (por exemplo, por modificações no plano), a despesa mínima reconhecida é o valor justo na data de outorga, desde que estejam satisfeitas condições originais de aquisição do direito. Uma despesa adicional, mensurada na data da modificação, é reconhecida para qualquer modificação que resulta no aumento do valor justo dos acordos com pagamento baseado em ações ou que, de outra forma, beneficie os empregados.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

6. Políticas contábeis materiais--Continuação

g) Transações envolvendo pagamento baseado em ações--Continuação

Transações liquidadas com títulos patrimoniais--Continuação

Quando uma outorga é cancelada pela entidade ou pela contraparte, qualquer elemento remanescente do valor justo da outorga é reconhecido como despesa imediatamente por meio do resultado. O efeito da diluição das opções em aberto é refletido como diluição de ação adicional no cálculo do resultado por ação diluído.

h) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo, com exceção da Provisão para perdas de créditos esperada que segue a política da Companhia.

i) Receita operacional

i) *Receitas de royalties*

Receitas decorrentes do uso por terceiros de ativos da Companhia, que produzam juros e royalties, devem ser reconhecidas quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a entidade e o valor da receita puder ser mensurado de forma confiável. Os royalties devem ser reconhecidos segundo regime de competência de acordo com a substância do contrato.

As receitas de royalties reconhecidas pela Companhia referem-se à variedades de cana-de-açúcar desenvolvidas e são reconhecidas no resultado do exercício pelo método linear nos meses de abril a março, tendo como base a área de plantio multiplicada por valor definido em contrato firmado entre as partes. A emissão das notas fiscais de faturamento e os recebimentos ocorrem, em grande parte, durante o período de safra de cana de açúcar nos meses de setembro a dezembro.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

6. Políticas contábeis materiais--Continuação

i) Receita operacional--Continuação

i) *Receitas de royalties*--Continuação

Caso o recebimento de faturamentos do período seja maior que a parcela já reconhecida no resultado a diferença é reconhecida como "receitas diferidas" no passivo circulante.

ii) *Venda de bens e serviços*

A receita operacional da venda de bens e serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos-financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado, este é reconhecido de acordo com suas respectivas vendas.

j) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros e rendimentos sobre as aplicações financeiras. A receita financeira é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas bancárias com juros e descontos.

k) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto ativo e base negativa de contribuição social limitado a 30% do lucro tributável anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

6. Políticas contábeis materiais--Continuação

k) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que deverão ser aplicadas às diferenças temporárias quando de sua reversão, baseando-se nas leis que estão em vigor na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posição fiscal tomada e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha de ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto, baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações poderão impactar a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos poderão ser compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionarem a impostos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

6. Políticas contábeis materiais--Continuação

k) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Incentivos fiscais federais

A Companhia é beneficiária de subvenções federais obtidas por conta da realização de investimentos nas unidades sediadas na área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene). As subvenções são concedidas pelo prazo certo de 10 anos para os empreendimentos que comprovarem, junto à Sudene, a realização de investimentos no Nordeste, mediante instalação, modernização, ampliação ou diversificação de unidades na região, desde que atendidas todas as condições e obrigações exigidas na legislação pertinente para obtenção da contrapartida da União, dentro das políticas públicas de emprego de recursos federais no fomento ao desenvolvimento do Nordeste.

O valor das subvenções para investimento a ser recebido da União durante o prazo certo de sua concessão consiste em montante equivalente ao resultado da aplicação de até 75% sobre uma base de cálculo legalmente denominada "lucro da exploração", gerado por unidades industriais incentivadas. A quitação se realiza pela dedução do benefício sobre o valor devido de imposto de renda, com base na apuração do lucro real. A subvenção federal é apresentada na Demonstração do Resultado como dedução do imposto de renda da pessoa jurídica.

A Administração da Companhia cumpre todas as exigências para obtenção dessas subvenções, especialmente as relacionadas à comprovação dos investimentos, geração dos empregos, volume de produção, bem como não distribui na forma de dividendos os valores deles decorrentes. Até o momento, entende-se que não foi descumprida qualquer condição cuja inobservância impeça a continuidade do direito de usufruir os benefícios das subvenções governamentais concedidas.

l) Resultado por ação

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41/IAS 33 - Resultado por ação.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

6. Políticas contábeis materiais--Continuação

m) Ativos arrendados

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2).

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

6. Políticas contábeis materiais--Continuação

m) Ativos arrendados--Continuação

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente;
- Mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

i) *Arrendamentos de ativos de baixo valor*

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

6. Políticas contábeis materiais--Continuação

n) Aspectos ambientais

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia gerencia os riscos associados com assuntos ambientais em todas as atividades que possam causar impacto ambiental. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

o) Subvenções e assistências governamentais

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas a valor justo quando há razoável segurança de que as condições estabelecidas foram cumpridas e o benefício será recebido. São registradas como redução de despesa no resultado de fruição do benefício e, posteriormente, são reclassificadas de lucros acumulados para reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido, quando aplicável. O CPC 07 (R1).24 permite duas formas de apresentar benefício governamental relativo a ativos. Pode ser apresentado no balanço patrimonial como receita diferida, que é reconhecida como receita de forma sistemática e racional ao longo da vida útil do ativo. Alternativamente, pode reduzir o valor contábil do ativo. O benefício é então reconhecido como receita ao longo da vida útil de um ativo depreciable por meio de redução no encargo de depreciação.

7. Normas emitidas, mas sem impactos

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas até a data das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas "funções" identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

7. Normas emitidas, mas sem impactos--Continuação

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente. O Grupo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Como os instrumentos patrimoniais do Grupo são negociados publicamente, ele não é elegível para pela aplicação do IFRS 19.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

7. Normas emitidas, mas sem impactos--Continuação

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial--Continuação

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

7. Normas emitidas, mas sem impactos--Continuação

Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade--Continuação

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

8. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

O Grupo classifica como equivalente de caixa os saldos de depósitos bancários de curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Qualquer tipo de depósito bancário que não satisfaça essas características cumulativamente, ou mesmo que satisfaçam os critérios, mas não são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo são classificados com aplicações financeiras, no ativo circulante ou não circulante.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

8. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras--Continuação

	Rentabilidade média acumulada da carteira no exercício % do CDI	Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024
Caixa					
Em moeda local		4	4	4	4
Em moeda estrangeira		13	15	13	15
		17	19	17	19
Bancos					
Em moeda local		218	171	218	171
Em moeda estrangeira		240	1.054	-	-
		458	1.225	218	171
Aplicações					
CDB (i)	101%	628.383	520.334	628.383	520.334
Compromissada (ii)	80%	534	-	534	-
		628.917	520.334	628.917	520.334
Total caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		629.392	521.578	629.152	520.524
Caixa, equivalentes de caixa		324.775	227.402	324.535	226.348
Aplicações financeiras		304.617	294.176	304.617	294.176

(i) CDB: aplicações realizadas em bancos de primeira linha, e rendimento pré-fixado em CDI.

(ii) Compromissada: aplicação realizada em bancos de primeira linha. Aplicação de renda fixa em que o banco vende um título (debênture), com compromisso de recomprá-lo a qualquer momento, conforme remuneração em DI.

A análise quanto à exposição desses ativos a risco de taxas de juros, dentre outros, é divulgada na nota explicativa nº 26.g.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

9. Contas a receber

O saldo de contas a receber de clientes é representado substancialmente por saldos referentes ao licenciamento de variedades, composto da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Clientes	44.023	44.600
Clientes - partes relacionadas (nota explicativa nº 27)	53.040	55.369
Total	97.063	99.969
(-) Provisão para perda de crédito esperada - partes relacionadas	(31.609)	(30.777)
(-) Provisão para perda de crédito esperada	(31.676)	(24.658)
Total (nota explicativa nº 26)	(63.285)	(55.435)
Circulante	9.857	19.405
Não circulante (i)	23.921	25.129

(i) Estão classificadas na rubrica de não circulante o saldo de R\$17.105 referente royalties a receber das variedades CTC 1-12, em discussão judicial ou administrativa junto a determinados clientes.

A movimentação da provisão está apresentada como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial em 31 de março de 2024	(55.435)	(58.593)
Reversões	3.782	4.912
Constituições	(11.633)	(1.754)
Saldo final em 31 de março de 2025	(63.285)	(55.435)

As reversões e/ou constituições de provisões estão registradas na rubrica de "Outras despesas e receitas operacionais". É divulgada na nota explicativa nº 24.

A análise quanto a exposição desses ativos a risco de taxas de juros, dentre outros, é divulgada na nota explicativa nº 26.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

10. Outros ativos

	Consolidado		Controladora	
	2025	2025	2025	2024
Despesas antecipadas (i)	13.484	6.642	13.484	6.642
Custos de abertura de capital	-	11.048	-	11.048
Adiantamento a fornecedores	3.994	1.457	3.994	1.457
Outros ativos	704	1.292	156	636
	18.182	20.439	17.634	19.783
Ativo circulante	8.295	4.976	7.747	4.320
Ativo não circulante	9.887	15.463	9.887	15.463

(i) Referem-se substancialmente a mudas disponibilizadas para multiplicação de variedades em clientes. Estas mudas são monitoradas para que a taxa de multiplicação seja efetiva conforme acordo formalizado junto ao cliente quanto a responsabilidade de multiplicação.

11. Ativo fiscal diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável apuração de lucro tributável futuro com base em projeções de resultados elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

	Consolidado e controladora				
	2023	Reconhecidos no resultado	2024	Reconhecidos no resultado	2025
Perda de crédito esperada	14.929	(1.073)	13.856	2.669	16.525
Receita auferir	8.959	(1.798)	7.161	(697)	6.464
Provisão participação nos lucros	5.468	1.895	7.363	322	7.685
Incentivo de longo prazo	5.655	148	5.803	2.320	8.123
Incentivo fiscal – aceleração	(2.058)	(3.943)	(6.001)	(3.070)	(9.071)
Outras diferenças temporárias	2.227	(1.614)	613	(1.977)	(1.364)
Imposto diferido líquido	35.180	(6.385)	28.795	(433)	28.362

Na avaliação da capacidade de recuperação dos tributos diferidos, a Diretoria considera as projeções do lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias. Tributos diferidos ativos são constituídos somente quando é provável que serão utilizados no futuro.

Em 31 de março de 2025, a Companhia apresenta a seguinte expectativa de realização de ativos fiscais diferidos:

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

11. Ativo fiscal diferido--Continuação

Ativos Fiscais Diferidos	
Ano de realização	Consolidado
2025	5.716
2026	7.518
Após 2027	15.127
Total	28.362

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas com a despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	2025	2024
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	186.384	199.902
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:		
Pela alíquota fiscal combinada	(63.371)	(67.967)
Equivalência patrimonial (i)	(1.988)	(1.851)
Lei do Bem (ii)	29.072	20.583
Sudene 2024 (iii)	23.571	-
Outras adições e exclusões	2.009	1.640
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(10.707)	(47.595)
Alíquota Efetiva	6%	24%
Imposto diferido	(433)	(2.809)
Imposto corrente	(10.274)	(44.786)

(i) Refere-se a equivalência patrimonial da subsidiária CTC Genomics LLC (Vide NE 12)

(ii) A companhia reconheceu os créditos extemporâneos relacionados a Lei 11.196 ("Lei do Bem") no montante de R\$15.447, (R\$ 11.720 no mesmo período no ano anterior).

(iii) Refere-se a crédito tributários relacionados ao art. 1º da Medida Provisória nº 2.199-14, de 24 de agosto de 2001, conforme os critérios estabelecidos no Decreto nº 6.539, de 18 de agosto de 2008. Do montante reconhecido de R\$23.571 mil, R\$ 19.713 mil referem-se ao ano safra corrente e R\$ 3.858 ao ano safra anterior.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

11. Ativo fiscal diferido--Continuaçãoa) Incentivos fiscais

A Companhia possui incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda obtido pelas operações conduzidas em áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE"). O incentivo de redução do IRPJ é calculado com base no lucro da atividade (lucro da exploração) e considera a alocação do lucro operacional pelos níveis de produção incentivada para cada produto.

Adicionalmente a companhia usufrui de incentivo fiscal previsto na Lei nº 11.196/2005 ("Lei do Bem"), relacionado às despesas realizadas com atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica. O benefício consiste na possibilidade de exclusão adicional, para fins de determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, de um percentual das despesas operacionais efetivamente incorridas com projetos de inovação tecnológica, conforme os critérios estabelecidos pela legislação aplicável.

12. Investimentos (Controladora)

Valor contábil	País	Negócio	Percentual de participação	Investimento		Equivalência patrimonial	
				2025	2024	2025	2024
CTC Genomics	USA	P&D	100%	2.221	3.041	(5.846)	(5.445)
				2.221	3.041	(5.846)	(5.445)

A movimentação dos investimentos é como segue:

Saldo em 31 de março de 2023	4.742
Aporte investida - CTC Genomics	3.829
Equivalência patrimonial	(5.445)
Ajuste acumulado de conversão	(85)
Saldo em 31 de março de 2024	3.041
Aporte investida - CTC Genomics	4.528
Equivalência patrimonial	(5.846)
Ajuste acumulado de conversão	497
Saldo em 31 de março de 2025	2.221

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

12. Investimentos (Controladora)--Continuação

As principais rubricas contábeis da controlada são como seguem:

	2025	2024
Ativo	6.180	6.430
Passivo	3.959	3.389
Patrimônio Líquido	2.221	3.041
Prejuízo Líquido	(5.846)	(5.445)

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

13. Imobilizado

Consolidado	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de Informática	Veículos	Edifícios e Benfeitorias	Benfeitorias em imóveis terceiros	Obras em andamento	Adiantamento a fornecedores	Plantio de cana	Total
Custo:										
Saldo em 31 de março de 2023	73.224	6.270	9.937	8.818	2.893	52.441	9.872	931	7.580	171.967
Adições	4.357	554	2.323	2.802	-	3.672	12.251	4.971	-	30.930
Conversão moeda	(82)	(7)	(13)	-	-	(40)	-	-	-	(142)
Transferências	684	121	1.160	-	-	7.061	(8.511)	(515)	-	-
Baixas	(60)	-	(6)	(1.214)	-	-	(950)	(2.807)	-	(5.037)
Saldo em 31 de março de 2024	78.123	6.938	13.401	10.406	2.893	63.134	12.662	2.580	7.580	197.718
Adições	11.091	1.163	2.263	2.383	17	13	23.677	16.758	-	57.365
Conversão moeda	739	55	206	-	-	358	-	-	-	1.358
Transferências	1.106	104	11	-	1.258	16.877	(11.007)	(8.349)	-	(0)
Baixas	-	(4)	(205)	(686)	-	-	-	-	-	(895)
Saldo em 31 de março de 2025	91.058	8.257	15.676	12.103	4.168	80.382	25.332	10.989	7.580	255.546
Depreciação:										
Saldo em 31 de março de 2023	(46.993)	(2.796)	(6.898)	(5.310)	(964)	(23.277)	-	-	(5.963)	(92.201)
Depreciação no exercício	(5.199)	(518)	(1.453)	(910)	(237)	(4.847)	-	-	(737)	(13.901)
Baixa depreciação	-	-	-	369	-	-	-	-	-	369
Conversão moeda	41	2	8	-	-	31	-	-	-	82
Saldo em 31 de março de 2024	(52.151)	(3.312)	(8.343)	(5.851)	(1.201)	(28.093)	-	-	(6.700)	(105.651)
Depreciação no exercício	(5.921)	(588)	(1.906)	(1.398)	(262)	(5.452)	-	-	(880)	(16.406)
Baixa depreciação	-	3	184	326	-	-	-	-	-	513
Conversão moeda	(470)	(27)	(95)	-	-	(328)	-	-	-	(920)
Transferências	(20)	(1)	-	-	-	21	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	(58.562)	(3.925)	(10.160)	(6.923)	(1.463)	(33.852)	-	-	(7.580)	(122.464)
Saldo em 31 de março de 2024	25.972	3.626	5.058	4.555	1.692	35.041	12.662	2.580	880	92.067
Saldo em 31 de março de 2025	32.497	4.332	5.516	5.181	2.705	46.530	25.332	10.989	-	133.082
Taxa de depreciação	10%	10%	20%	10%	5%	8%			20%	

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

13. Imobilizado--Continuação

Controladora	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de Informática	Veículos	Edifícios e Benfeitorias	Benfeitorias em imóveis terceiros	Obras em andamento	Adiantamento a fornecedores	Plantio de cana	Total
Custo:										
Saldo em 31 de março de 2023	68.284	5.892	9.166	8.818	2.893	50.004	9.872	931	7.580	163.440
Adições	4.267	554	2.268	2.802	-	3.672	12.251	4.971	-	30.785
Transferências	684	121	1.160	-	-	7.061	(8.511)	(515)	-	-
Baixas	(60)	-	(6)	(1.214)	-	-	(950)	(2.807)	-	(5.037)
Saldo em 31 de março de 2024	73.175	6.567	12.588	10.406	2.893	60.737	12.662	2.580	7.580	189.188
Adições	11.091	1.163	2.263	2.383	17	13	23.677	16.758	-	57.365
Transferências	1.106	104	11	-	1.258	16.877	(11.007)	(8.349)	-	(0)
Baixas	-	(4)	(205)	(686)	-	-	-	-	-	(895)
Saldo em 31 de março de 2025	85.372	7.830	14.657	12.103	4.168	77.627	25.332	10.989	7.580	245.659
Depreciação:										
Saldo em 31 de março de 2023	(44.503)	(2.665)	(6.409)	(5.310)	(964)	(21.380)	-	-	(5.963)	(87.194)
Depreciação no exercício	(4.499)	(467)	(1.297)	(910)	(237)	(4.515)	-	-	(737)	(12.662)
Baixa depreciação	-	-	-	368	-	-	-	-	-	368
Saldo em 31 de março de 2024	(49.002)	(3.132)	(7.706)	(5.852)	(1.201)	(25.895)	-	-	(6.700)	(99.488)
Depreciação no exercício	(5.109)	(529)	(1.815)	(1.398)	(262)	(5.452)	-	-	(880)	(15.444)
Baixa depreciação	-	3	184	326	-	-	-	-	-	513
Transferências	(20)	(1)	-	-	-	21	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	(54.111)	(3.658)	(9.337)	(6.924)	(1.463)	(31.347)	-	-	(7.580)	(114.419)
Saldo em 31 de março de 2024	24.173	3.435	4.882	4.554	1.692	34.842	12.662	2.580	880	89.700
Saldo em 31 de março de 2025	31.261	4.171	5.320	5.180	2.705	46.281	25.332	10.989	-	131.239
Taxa de depreciação	10%	10%	20%	10%	5%	8%			20%	

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

13. Imobilizado--Continuação

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente e ajustados se necessário de forma prospectiva. A análise foi realizada com base em laudo técnico emitido por profissionais especializados em 31 de março de 2025.

Plantio de cana corresponde às plantas portadoras que são exclusivamente utilizados para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como cultura semi-perene, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem duração média de cinco cortes.

O montante alocado em obras em andamento refere-se principalmente a melhorias em laboratórios de pesquisas e incluindo melhorias sistêmicas.

O Grupo avalia anualmente se há indicadores de perda de valor de um ativo, havendo indícios, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. Para este período o Grupo não identificou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável do ativo.

14. Direito de uso e obrigações com arrendamentos**a) Direito de uso**

A movimentação no direito de uso é como segue:

Consolidado	Imóveis partes relacionadas (NE 27)	Imóveis	Veículos	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 27)	Arrendamento agrícola	Total
31 de março de 2023	17.713	1.469	8.764	4.216	3.748	35.910
Adição/remensuração	792	-	-	3	1.549	2.344
Conversão de moeda	-	(23)	-	-	-	(23)
Amortização	(3.323)	(816)	(3.187)	(1.927)	(843)	(10.096)
31 de março de 2024	15.182	630	5.577	2.292	4.454	28.135
Adição/remensuração	-	3.386	5.621	8.935	1.339	19.281
Conversão de moeda	-	293	-	-	-	293
Amortização	(3.374)	(2.118)	(3.516)	(2.268)	(907)	(12.183)
31 de março de 2025	11.808	2.191	7.683	8.959	4.886	35.526
Taxa de amortização	9%	9%	33%	10%	10%	

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

14. Direito de uso e obrigações com arrendamentos--Continuação**a) Direito de uso--Continuação**

Controladora	Imóveis partes relacionadas (NE 27)	Veículos	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 27)	Arrendamento agrícola	Total
31 de março de 2023	17.713	8.764	4.216	3.748	34.441
Adição/remensuração	792	-	3	1.549	2.344
Amortização	(3.323)	(3.187)	(1.927)	(843)	(9.280)
31 de março de 2024	15.182	5.577	2.292	4.454	27.505
Adição/remensuração	-	5.621	8.935	1.339	15.895
Amortização	(3.374)	(3.516)	(2.268)	(907)	(10.065)
31 de março de 2025	11.808	7.683	8.959	4.886	33.336
Taxa de amortização	9%	33%	10%	10%	

b) Passivo de arrendamento

A movimentação no passivo de arrendamento é como segue:

Consolidado	Imóveis partes relacionadas (NE 27)	Imóveis	Veículos	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 27)	Arrendamento agrícola	Total
Arrendamentos						
31 de março de 2023	19.771	1.761	7.175	4.561	3.847	37.115
Adição/remensuração anual	792	-	-	3	1.533	2.328
Conversão de moeda	-	(27)	-	-	-	(27)
Apropriação de encargos financeiros	1.370	35	397	255	340	2.397
Pagamento	(4.493)	(1.015)	(3.832)	(2.279)	(1.077)	(12.696)
31 de março de 2024	17.440	754	3.740	2.540	4.643	29.117
Adição/remensuração anual	-	3.386	5.621	8.935	1.339	19.281
Conversão de moeda	-	313	-	-	-	313
Apropriação de encargos financeiros	1.154	244	490	258	421	2.567
Pagamento	(4.554)	(2.429)	(5.253)	(2.671)	(1.221)	(16.129)
31 de março de 2025	14.040	2.267	4.599	9.063	5.182	35.150
Circulante	3.655	1.411	3.118	2.386	825	11.395
Não circulante	10.385	856	1.481	6.677	4.357	23.755

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

14. Direito de uso e obrigações com arrendamentos--Continuação**b) Passivo de arrendamento--Continuação**

Controladora	Imóveis partes relacionadas (NE 23)	Veículos	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 23)	Arrendamento agrícola	Total
31 de março de 2023	19.771	7.175	4.561	3.847	35.354
Adição/remensuração anual	792	-	3	1.534	2.329
Apropriação de encargos financeiros	1.370	397	255	340	2.362
Pagamento	(4.493)	(3.832)	(2.279)	(1.077)	(11.681)
31 de março de 2024	17.440	3.740	2.540	4.644	28.364
Adição/remensuração anual	-	5.621	8.935	1.339	15.895
Apropriação de encargos financeiros	1.154	490	258	420	2.322
Pagamento	(4.554)	(5.253)	(2.671)	(1.222)	(13.700)
31 de março de 2025	14.040	4.599	9.063	5.181	32.882
Circulante	3.655	3.118	2.386	825	9.984
Não circulante	10.385	1.481	6.677	4.356	22.898

Em 31 de março de 2025 o perfil de vencimento do passivo de arrendamento consolidado é como segue:

Exercícios	Valor presente
1 a 12 meses	11.395
13 a 24 meses	8.371
25 a 36 meses	6.479
37 a 48 meses	4.100
A partir de 49 meses	4.805
Total bruto	35.150
Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar (1)	(3.251)
Total líquido	31.899

- (i) Refere-se ao direito potencial de créditos de PIS/COFINS sobre os pagamentos do arrendamento calculado com base na alíquota teórica de 9,25%. Esta divulgação visa atender ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ Nº 02/2019 e representa apenas uma estimativa. Portanto, não constituem efetivamente os créditos que poderão ser tomados no futuro, sendo que quando tal fato ocorrer, os referidos créditos poderão ser materialmente diferentes devido à possibilidade de a alíquota efetiva ser diferente da teórica ou o pagamento não estar sujeito à tomada de crédito, por exemplo, por conta de alterações subsequentes na legislação tributária.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

15. IntangívelConsolidado

Consolidado	Software	Melhoramento genético	Novas tecnologias	Total
Custo:				
Saldo em 31 de março de 2023	32.868	180.924	201.581	415.373
Adições	2.704	30.821	?	82.372
Conversao moeda	(21)	-	(21)	(42)
Saldo em 31 de março de 2024	35.551	211.745	250.407	497.703
Adições	3.013	45.180	59.057	107.250
Conversao moeda	190	-	183	373
Saldo em 31 de março de 2025	38.754	256.925	309.647	605.326
Amortização:				
Saldo em 31 de março de 2023	(20.680)	(15.159)	(8.957)	(44.796)
Amortização	(4.116)	(4.932)	(4.780)	(13.828)
Conversao moeda	17	-	15	32
Saldo em 31 de março de 2024	(24.779)	(20.091)	(13.722)	(58.592)
Amortização	(5.204)	(4.008)	(10.457)	(19.669)
Conversao moeda	(184)	-	(181)	(365)
Saldo em 31 de março de 2025	(30.167)	(24.099)	(24.360)	(78.626)
Saldo em 31 de março de 2024	10.772	191.654	236.685	439.111
Saldo em 31 de março de 2025	8.587	232.826	285.287	526.700

Controladora

Controladora	Software	Melhoramento genético	Novas tecnologias	Total
Custo:				
Saldo em 31 de março de 2023	31.572	180.924	200.332	412.828
Adições	2.704	30.821	48.691	82.216
Saldo em 31 de março de 2024	34.276	211.745	249.023	495.044
Adições	3.013	45.180	59.057	107.250
Saldo em 31 de março de 2025	37.289	256.925	308.080	602.294
Saldo em 31 de março de 2023	(19.610)	(15.159)	(8.067)	(42.836)
Amortização do exercício	(3.962)	(4.932)	(4.457)	(13.351)
Saldo em 31 de março de 2024	(23.572)	(20.091)	(12.524)	(56.187)
Amortização do exercício	(5.147)	(4.008)	(10.426)	(19.581)
Saldo em 31 de março de 2025	(28.719)	(24.099)	(22.950)	(75.768)
Saldo em 31 de março de 2024	10.704	191.654	236.499	438.857
Saldo em 31 de março de 2025	8.570	232.826	285.130	526.526

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

15. Intangível--ContinuaçãoControladora--Continuação

Os custos com desenvolvimento referem-se a gastos incorridos com novas tecnologias para o setor sucroenergético, segregados da seguinte maneira:

	2024	Adições	Conversão de moeda	2025
Melhoramento genético (a)	211.745	45.180	-	256.925
Novas Tecnologias (b)	250.407	59.057	183	309.647
Total	462.152	104.237	183	566.572

	2023	Adições	Conversão de moeda	2024
Melhoramento genético (a)	180.924	30.821	-	211.745
Novas Tecnologias (b)	201.581	48.847	(21)	250.407
Total	382.505	79.668	(21)	462.152

Os custos com os projetos Melhoramento genético e Novas tecnologias, são classificados conforme segue:

- Fase 1: Pesquisa aplicada e prova de conceito, a qual abrange a avaliação quanto à atratividade, mérito técnico, o potencial de aplicação no mercado, definição de protocolos e protótipo de laboratório.
- Fase 2: Desenvolvimento precoce, a qual abrange o refinamento de processos e protocolos, os *startups* de investigação em campo e potencialmente plantas Piloto.
- Fase 3: Desenvolvimento avançado, a qual abrange testes de campo, a análise regulatória e potencialmente plantas demonstração.
- Fase 4: Pré-lançamento, a qual abrange as aprovações regulatórias, *Seed bulk-up*, detalhamento do plano de negócios e plantas em escala semicomercial ou comercial.

a) *Melhoramento genético*

O Programa de Variedades Geneticamente modificadas, por meio de seus polos regionais estrategicamente distribuídos pelo País (PR/MG/ MS/ MT/TO/ SP/GO), permite o Grupo desenvolver variedades cada vez mais produtivas e que contemplem todas as condições de produção das diferentes regiões onde a planta é cultivada no Brasil.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

15. Intangível--Continuação

Controladora--Continuação

a) *Melhoramento genético--Continuação*

A diversificação e a modernização do plantel varietal contribuem decisivamente para a sustentabilidade do agronegócio, não só pelos ganhos de produtividade, como também pela melhoria da qualidade, pela redução dos riscos fitossanitários e de perdas agrícolas. Isso porque esses novos materiais genéticos são desenvolvidos para atender aos modernos processos produtivos, como plantio e colheita mecanizados.

O CTC detém os direitos de Propriedade Intelectual dessas variedades pelo período de 15 anos a contar da data de concessão de seus respectivos certificados de proteção, conforme estabelece a Lei de Proteção de Cultivares (Lei nº 9.456, de 25 de abril de 1997).

b) *Novas tecnologias*

l) *Projetos melhoramento genético com emprego de biotecnologia (transgenia)*

A Biotecnologia, ferramenta para o esperado salto de produtividade do canavial, é capaz de acelerar o processo de melhoria contínua de produtividade das variedades convencionais e, ainda, incorporar à cana características desejáveis (*traits*) que oferecem vantagens econômicas, ambientais e de manejo, tais como aqueles já usufruídos por produtores de soja, milho e algodão no Brasil.

O Programa de Biotecnologia, tem como foco principal é a produção de plantas geneticamente modificadas com o uso de genes que conferem tolerância a insetos e herbicidas. Esta estratégia de controle já foi empregada em outras culturas, tais como milho, soja e algodão, e apresentam bons resultados em relação ao controle de suas pragas agrícolas.

As plantas geneticamente modificadas estão sujeitas a aprovação pela Comissão Técnica Nacional de Biotecnologia (CTNBio) no Brasil, e os produtos com ela produzidos sujeitos a processos de desregulamentação nos países para onde são exportados.

O CTC detém os direitos de Propriedade Intelectual dessas variedades e das tecnologias relacionadas por pelo menos 15 anos a contar da data de concessão de seus respectivos certificados provisórios de proteção, conforme estabelece a Lei de Proteção de Cultivares (Lei nº 9.456, de 25 de abril de 1997) e/ou por pelo menos 20 anos a contar da data de depósito de pedido de patente de invenção, conforme estabelece a Lei de Propriedade industrial (Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996).

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

15. Intangível--Continuação

Controladora--Continuação

b) *Novas tecnologias--Continuação*

II) Projeto Sementes Artificiais

O Projeto de Sementes Artificiais tem por objetivo desenvolver um novo sistema de plantio de cana-de-açúcar através de sementes sintéticas, a fim de obter um aumento da eficiência no processo produtivo como um todo por meio da utilização de materiais genéticos de qualidade, livres de pragas e doenças, maquinários mais leves para plantio, levando a menor compactação do solo, menor volume de material por hectare, dentre outros.

Esse projeto reforça o nosso papel disruptivo, uma vez que a Companhia acredita que inexistia tecnologia semelhante no Brasil ou no mundo.

Alocação dos desembolsos com pesquisas

As despesas de pesquisa são reconhecidas no resultado, desembolsos com desenvolvimento são capitalizados apenas como ativos intangíveis se os critérios de reconhecimento do IAS 38/CPC 4 - Ativo Intangível forem atendidos, isso inclui a suficiente certeza de que a atividade de desenvolvimento dará origem a fluxos de caixa financeiros futuros que também cobrem os respectivos gastos de desenvolvimento.

No caso do Grupo, isso ocorre de acordo as regras atribuídas para cada tecnologia, sendo elas:

- Melhoria genética: todos os gastos incorridos em variedades comerciais até a Fase 3;
- Novas Tecnologias: todos os gastos incorridos em variedades comerciais de tecnologia já conhecidas até sua desregulamentação internacional e nos casos de desenvolvimento de novas tecnologias, apenas gastos de Fase 3;

Os custos com os projetos de Melhoria genética e Novas Tecnologias, incorridos fora das normas citadas acima, são reconhecidas no resultado na rubrica de "custos de pesquisa e serviços prestados".

A amortização dos ativos intangíveis de desenvolvimento e registro de produtos é reconhecida no "custos e despesas por natureza", nota explicativa nº 24.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

15. Intangível--ContinuaçãoControladora--Continuaçãob) *Novas tecnologias--Continuação*Teste por redução ao valor recuperável (impairment)

O Grupo avalia anualmente se há indicadores de perda de valor de um ativo. Se esses indicadores são identificados, o Grupo estima o valor recuperável do ativo. Para o exercício findo em 31 de março de 2025 a Diretoria não identificou indícios de perda no valor recuperável.

16. Fornecedores

Referem-se, substancialmente, a fornecedores de máquinas e equipamentos, materiais e prestadores de serviços de assessoria técnica, assessoria de engenharia e consultoria.

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores nacionais	22.947	18.947	22.947	18.947
Fornecedores estrangeiros	1.544	2.863	516	557
	24.491	21.810	23.463	19.504

17. Financiamento

Controladora e Consolidado			Vencimento		Garantias	Saldo devedor	
Modalidade	Moeda	Encargos	de	até		2025	2024
FINEP Financiamento s máquinas	R\$	TR + 3,3% a.a.	2027	2035	Fiança	134.070	74.435
	R\$	CDI + 2,4% a.a.	2024	2028		1.362	-
						135.432	74.435
					Passivo circulante	665	110
					Passivo não circulante	134.767	74.325

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

17. Financiamento--Continuação

Os montantes do passivo têm a seguinte composição por ano safra de vencimento:

Exercício de vencimento	2025	2024
2025	-	110
2026	570	-
2027	380	-
2028	5.897	3.065
2029	16.867	9.195
2030	16.551	9.195
Demais anos	95.168	52.870
	135.432	74.435

Em 22 de agosto de 2023, a Companhia assinou contrato de financiamento, para captação de recursos junto a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), no montante de R\$180.000, com vencimento final em 2035. Sobre o montante principal incide juros de taxa referencial ("TR") + 3,3% ao ano. O recebimento inicial no montante de R\$ 74.325 ocorreu em 24 de outubro de 2023 e o recebimento da segunda parcela de liberação no montante de R\$ 59.460 ocorreu em 10 de julho de 2024. A terceira e última liberação de valores será disponibilizada pelo FINEP conforme andamento dos projetos dos quais o financiamento está atrelado. O pagamento dos juros ocorre mensalmente e o pagamento do principal terá primeira parcela a partir de 2027, o qual também será pago mensalmente.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado					2025
	2024	Captações	Juros incorridos	Pagamentos	Juros pagos	
Financiamentos	74.435	59.460	5.080	-	(4.905)	134.070
Financiamentos máquinas	-	1.520	10	(168)	-	1.363
Total	74.435	60.980	5.090	(168)	(4.905)	135.432

	Controladora e Consolidado					2024
	2023	Captações	Juros incorridos	Pagamentos	Juros pagos	
Financiamentos	-	74.325	1.468	-	(1.358)	74.435
Total	-	74.325	1.468	-	(1.358)	74.435

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

18. Salários, férias e encargos a pagar

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Provisão de férias ,13ºsalário e encargos	12.813	10.930	12.813	10.930
Provisão para participação nos resultados (i)	24.404	21.894	23.741	21.655
Encargos trabalhistas a pagar	9.736	7.602	9.736	7.602
Outros	-	96	-	6
	46.953	40.522	46.290	40.193

- (i) O Grupo reconhece participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta metas previamente definidas aos funcionários e diretores estatutários. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que tenha criado uma obrigação.

19. Provisão para processos judiciais

O Grupo, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista, cível entre outros. A Diretoria, apoiada pela opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de março de 2025, se encontra provisionado o montante de R\$ 650 (R\$ 1.362 em 31 de março de 2024), o qual, na opinião da Diretoria e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência está registrada na conta de despesas administrativas e com vendas. Se encontram registrados na rubrica de depósitos judiciais referentes a esses processos, R\$ 1.186 em 31 de março de 2025 (R\$ 1.453 em 31 de março de 2024).

	Provisões de natureza trabalhista	Depósitos judiciais
Saldo em 31 de março de 2023	(959)	11.075
Adições	(409)	319
Baixas (i)	6	(9.941)
Saldo em 31 de março de 2024	(1.362)	1.453
Adições	(615)	203
Baixas	1.327	(470)
Saldo em 31 de março de 2025	(650)	1.186

- (i) Em exercícios anteriores a Companhia foi notificada pelo FINEP pelo suposto não cumprimento de prestação de contas referente ao saldo de financiamento de projetos e depositou judicialmente os valores envolvidos (R\$22.917). O valor parcialmente compensado, R\$12.974, com o financiamento no exercício findo em 31 de março de 2021 e o saldo restante (R\$9.941) resgatado pela Companhia em função sentença favorável a Companhia transitada em julgado no exercício findo em 31 de março de 2024.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

19. Provisão para processos judiciais--Continuação

Adicionalmente, o Grupo está sujeito a processos judiciais classificados como possível, sendo as de natureza Tributária Federal, no montante de R\$ 62.095 (R\$ 61.480 em 31 de março de 2024), cível no montante de R\$ 23.332 (R\$ 23.101 em 31 de março de 2024) e trabalhista, no montante de R\$1.435 (R\$ 1.600 em 31 de março de 2024), em diversas fases do rito processual.

20. Provisão benefícios pós-emprego

A Companhia possui um compromisso de assistência médica pós-emprego com seus empregados no Brasil (ativos e aposentados) e seus dependentes, em decorrência das contribuições fixas e mensais que foram realizadas pelos empregados, garantindo a esse grupo a continuidade no plano de assistência médica. Os saldos relativos à provisão de benefícios pós-emprego concedidos a empregados estão representados a seguir:

	Consolidado e controladora	
	2025	2024
Assistência médica pós-emprego	5.839	5.716
Outros benefícios	1.007	1.156
	6.846	6.872
Circulante	957	926
Não circulante	5.889	5.946

O plano está exposto principalmente ao risco de aumento dos custos médicos devido à inflação, novas tecnologias, novos tipos de cobertura e a um maior nível de utilização de benefícios médicos. A Companhia aprimora continuamente a qualidade de seus processos técnicos e administrativos, bem como dos programas de saúde oferecidos aos beneficiários, a fim de mitigar esse risco.

Os empregados e aposentados realizam contribuições fixas mensais para cobertura de procedimentos e contribuições variáveis de alguns procedimentos, ambas com base nas tabelas de contribuição do plano, que são definidas com base em determinados parâmetros, como o salário e níveis de idade.

Revisão anual do plano de saúde

Os compromissos atuariais e os custos com os planos de benefícios definidos de assistência médica dependem de uma série de premissas econômicas e demográficas. Dentre as principais estão:

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

20. Provisão benefícios pós-emprego-Continuação

Revisão anual do plano de saúde--Continuação

- Taxa de desconto - compreende a curva de inflação projetada com base no mercado mais juros reais apurados por meio de uma taxa equivalente, que conjuga o perfil de maturidade das obrigações de saúde com a curva futura de retorno dos títulos de mais longo prazo do governo brasileiro; e
- Taxa de variação de custos médicos e hospitalares - premissa representada pela projeção de taxa de crescimento dos custos médicos e hospitalares, baseada no histórico de desembolsos para cada indivíduo (per capita) da companhia nos últimos cinco anos, que se iguala à taxa da inflação geral da economia no prazo de 30 anos.

Essas e outras estimativas são revisadas, anualmente, e podem divergir dos resultados reais devido a mudanças nas condições de mercado e econômicas, além do comportamento das premissas atuariais.

Em 31 de março de 2025, o passivo foi remensurado com as premissas atuariais vigentes cujo resultado está demonstrado no quadro abaixo.

a) Incertezas de mensuração associadas à obrigação de benefício definido

As premissas atuariais financeiras e demográficas significativas usadas para determinar a obrigação de benefício definido são apresentadas na tabela abaixo:

	2025	2024
Tábua de Mortalidade	AT-2000, por sexo	AT-2000, por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB 1957	IAPB 1957
Rotatividade	0,30 / (Tempo de Serviço + 1) (1)	0,30 / (Tempo de Serviço + 1) (1)
Idade para Aposentadoria	100% aos 60 anos (2)	100% aos 60 anos (2)
Composição Familiar		
- Ativos	90% casados no momento da aposentadoria, homens 4 anos mais velhos que as mulheres	90% casados no momento da aposentadoria, homens 4 anos mais velhos que as mulheres
- Inativos	Grupo Familiar informado	Grupo Familiar informado
Taxa Estimada de Permanência no Plano	100%	100%

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

20. Provisão benefícios pós-emprego-Continuação

Revisão anual do plano de saúde--Continuação

a) *Incertezas de mensuração associadas à obrigação de benefício definido--Continuação*

	Consolidado e controladora	
	2025	2024
Saldo Inicial	5.716	5.980
Despesa reconhecida (custo do serviço + custo do juros)	818	667
Benefícios pagos	(353)	(271)
Passivo atuarial (esperado)	6.181	6.376
(Ganho) / perda pela mudança de hipóteses financeiras	(1.256)	422
(Ganho) / perda experiência	915	(1.082)
	5.839	5.716
Outros benefícios	1.007	1.156
Despesa Estimada sobre o Passivo	6.846	6.872

21. Subvenção governamental

A Companhia celebrou contrato de apoio financeiro com a (FINEP no montante total de R\$ 72.627 a título de subvenção econômica. O prazo total das subvenções é de 36 meses com recursos aplicados no desenvolvimento de três projetos:

- Projeto Sementes – “Construção da fábrica piloto de sementes para o projeto sementes de cana-de-açúcar”, no montante de R\$ 39.523;
- Projeto Produtividade – “Maximizando a Produtividade da Cana-de-Açúcar pela integração de tecnologias para a produção de materiais vegetais in vitro de alta qualidade”, no montante de R\$ 14.664;
- Projeto Sphenophurus - “Maximizando a produtividade da cana-de-açúcar: estratégias biotecnológicas para desenvolvimento de variedades com resistência a inseto praga”, no montante de R\$ 18.440.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

21. Subvenção governamental--Continuação

Os contratos foram firmados entre os meses de novembro e dezembro de 2024 e foram reconhecidos como passivo de assistência governamental conforme valores liberados em conta corrente. O reconhecimento e a contabilização da subvenção seguem as disposições do CPC 07 (R1) – Subvenção e Assistência Governamentais, bem como outras normas e legislações contábeis aplicáveis, incluindo a Instrução Normativa RFB nº 1.700/2017, que regula os efeitos tributários relacionados a subvenções para investimento. A subvenção econômica recebida está sujeita a contrapartidas, especificadas no contrato firmado com a FINEP, incluindo: prestação de contas técnica e financeira periódica; alcance de metas previamente acordadas; entre outras condições.

Em 31 de março de 2025 se encontra registrado na rubrica de subvenção os montantes recebidos das primeiras parcelas dos projetos “Sphenophurus”, “Produtividade” e “Sementes”:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Projeto Sphenophurus	8.380	-
Projeto Produtividade	7.217	-
Projeto Sementes	17.280	-
Total	32.877	-

A movimentação durante o período para a rubrica contabil foi conforme quadro abaixo:

	Controladora e Consolidado	
Saldo em 31 de março de 2024	-	-
Adições	32.877	-
Baixas	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	32.877	-

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia é de R\$562.203 (idêntico em 31 de março de 2024), representado por 320.748.000 ações (idêntico em 31 de março de 2024) sendo todas ordinárias nominativas, sem valor nominal totalmente subscrita e integralizadas.

Destinação do lucro

b) Reserva legal

Constituída em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, até o limite de 20% do capital social.

Em 31 de março de 2025, a Companhia apresenta o valor de R\$35.024 de Reserva Legal (R\$ 26.420 em 31 de março de 2024).

c) Reserva de incentivo fiscal

Constituída nos termos do artigo 195-A da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/0, a Companhia destinará a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, sendo esta parcela excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório. Desta forma, em 31 de março de 2025, o montante de reserva de incentivo fiscal é de R\$23.571, enquanto em 31 de março de 2024 não havia saldo constituído para essa reserva. Este acréscimo é decorrente de incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda obtido pelas operações conduzidas em áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), aplicado à unidade de Camamu no estado da Bahia.

d) Reserva de integralidade do patrimônio líquido

O Estatuto Social da Companhia prevê que o lucro remanescente após destinações legais e provisionamento dos dividendos poderá ser destinado pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária mediante proposta do Conselho de Diretoria, observado o limite do capital social para uma reserva estatutária denominada Reserva de Integralidade do Patrimônio Líquido, o valor atual desta reserva é de R\$ 484.561 (R\$ 376.485 em 31 de março de 2024), que representa a totalidade do saldo residual após destinações legais.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

22. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação

e) Reserva de capital

Pagamento baseado em ações

A Companhia conta com um Plano de Remuneração baseada em ações, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de janeiro de 2016, pelo qual são elegíveis a receber ações ordinárias determinados membros da Diretoria Estatutária e Não Estatutária e executivos em nível gerencial, a critério do Conselho de Diretoria ("Beneficiários").

As ações serão outorgadas anualmente, de acordo com atingimento de metas organizacionais e individuais, na forma virtual (sem qualquer relação com um *phantom stock option*), ou seja, representarão mera expectativa de direito.

As ações físicas serão entregues aos Beneficiários através do exercício de opções de compra de ações somente na hipótese de ocorrência de um Evento de Liquidez.

Entende-se por Evento de Liquidez a realização de uma oferta pública inicial de distribuição de valores mobiliários de emissão da Companhia ("IPO") no futuro, com a negociação das ações de sua emissão no segmento de listagem denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA, bem como qualquer outro evento de liquidez privado assim considerado pelo Conselho de Diretoria e cujo volume financeiro seja equivalente ao IPO. Caso não ocorra um Evento de Liquidez, o Beneficiário perderá o direito ao recebimento das ações, bem como não fará jus a qualquer direito de indenização nos termos do Plano.

No momento que a Companhia tenha suas ações listadas e negociadas em bolsa de valores, o preço de exercício será equivalente a quantidade de ações distribuídas, multiplicados pelo valor da ação medida com base de mercado.

O plano de incentivo de longo prazo aprovado em 2016 estabelecia 5 lotes de outorga (Safrs 2016/2017, 2017/2018, 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021).

A proposta de alteração deste Plano foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de outubro de 2020, rratificado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 4 de janeiro de 2021 ("Plano ILP"), sob o qual foram outorgadas opções aos beneficiários de referido plano.

A sexta e sétima outorga foram realizadas na Safrs 2021/2022 e Safrs 2022/2023 respectivamente. Em julho de 2024 a Companhia realizou a distribuição da 8ª outorga do Programa de Opção de Compra de Ações aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de julho de 2024, com a distribuição de 279.093 ações aos executivos chave.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

22. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação**e) Reserva de capital--Continuação***Pagamento baseado em ações--Continuação*

Os preços de exercício de cada plano foram determinados com base no valor justo estimado das ações da Companhia em cada data de outorga.

Plano	1ª outorga	2ª outorga	3ª outorga	4ª outorga	5ª outorga	6ª outorga	7ª outorga	8ª Outorga	
Data da outorga	20/07/2017	25/06/2018	19/07/2019	20/07/2020	13/07/2021	21/06/2022	21/07/2023	19/07/2024	Total
Ações outorgadas	210.000	227.600	249.600	223.200	181.600	170.000	111.200	279.093	1.652.293
Ações canceladas (i)	(8.800)	(25.200)	(27.200)	(16.000)	(18.000)	(34.000)	(10.800)	-	(140.000)
Ações concedidas	201.200	202.400	222.400	207.200	163.600	136.000	100.400	279.093	1.512.293
Ações recompradas(ii)	(20.880)	(20.880)	(22.680)	(20.880)	(13.680)	(12.360)	(8.400)	-	(119.760)
Ações restantes	180.320	181.520	199.720	186.320	149.920	123.640	92.000	279.093	1.392.533

(i) Refere-se a outorgas concedidas e ex-beneficiários que não pertencem mais ao quadro funcionários da Companhia.

(ii) Refere-se a recompra de ações de ex-beneficiários da Companhia.

A Companhia reconheceu no exercício despesa administrativa no montante R\$ 6.823 com opções de ações em 31 de março de 2025 (R\$ 3.030 no exercício findo em 31 de março de 2024).

Em função da concessão das ações estar vinculada a ocorrência do Evento de Liquidez, não houve qualquer exercício dessas desde a constituição do plano. O total de ações outorgadas em 31 de março de 2025, 1.392.533 ações (1.328.800 ações em 31 de março de 2024) as quais são reconhecidas no patrimônio líquido à rubrica de reserva de capital.

O programa tem como objetivo reforçar a retenção dos executivos chave e alinhar seus interesses com os dos acionistas, na criação de valor para o negócio de forma sustentável e no longo prazo.

Quando do lançamento de cada programa, o Conselho de Administração fixará os termos e as condições de cada opção em Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações ("Contrato"), a ser celebrado entre a Companhia e cada beneficiário. Este contrato definirá: (i) o número de ações que o beneficiário terá direito de adquirir ou subscrever com o exercício das opções, (ii) o preço por ação, de acordo com o Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia, e (iii) quaisquer outros termos e condições adicionais, à condição de que não estejam em desacordo com as disposições do respectivo Plano ou Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

22. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação**f) Dividendos**

De acordo com o estatuto da Companhia é assegurado aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido apurado no final do exercício social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

	Consolidado e Controladora	
	2025	2024
Resultado do exercício	175.677	152.307
(-) Reserva legal 5%	8.784	7.679
Base de destinação após reserva legal	166.893	144.628
(-) Reserva de incentivos fiscais	23.571	-
Base de destinação após incentivos fiscais	143.322	144.628
% Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	35.830	36.157
Dividendos mínimos propostos	35.830	36.157

A Companhia mantém o passivo a pagar de dividendos pelo período de 3 anos, após transcorrido esse período os valores são revertidos em contrapartida de lucros acumulados, conforme artigo 287, inciso. II, da Lei 6.404/76.

g) Resultado por ação

A tabela abaixo reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído:

	Consolidado e controladora	
	2025	2024
Básico		
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia (a)	175.677	152.307
Média ponderada de ações em circulação (b)	320.748.000	320.748.000
Lucro líquido (prejuízo) por ação ordinária em (a) / (b) x 1000	0,5477	0,4748
Diluído		
Média ponderada de ações potencial diluidora em circulação (c)	322.140.533	322.076.800
Lucro líquido por ação ordinária em (a) / (c) x 1000	0,5453	0,4729

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

23. Receita operacional líquida

	Consolidado e Controladora	
	2025	2024
Receitas de <i>royalties</i>	116.280	103.568
Receitas de <i>royalties</i> - partes relacionadas (nota explicativa nº 27)	329.035	295.359
Venda de mudas	15.022	14.801
Outras receitas	3.773	5.289
Impostos	(41.462)	(36.949)
Receita operacional líquida	422.648	382.068

24. Custos e despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Despesas com pessoal	(113.091)	(97.361)	(112.805)	(97.035)
Serviços contratados	(51.520)	(45.478)	(54.396)	(48.462)
Despesas com materiais	(31.778)	(34.713)	(30.034)	(32.072)
Depreciação e amortização	(49.534)	(37.683)	(46.370)	(35.173)
Provisão/reversão para perda de crédito esperada	(7.850)	3.158	(7.850)	3.158
Despesas gerais	(36.034)	(20.163)	(32.842)	(17.305)
Outras despesas (receitas)	(5)	951	(5)	951
	(289.812)	(231.289)	(284.302)	(225.938)
Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função:				
Custo de pesquisa & desenvolvimento, produtos vendidos e serviços prestados	(139.293)	(127.130)	(135.641)	(121.645)
Despesas administrativas	(126.874)	(109.935)	(126.874)	(109.935)
Outras receitas (despesas) operacionais	(23.645)	5.776	(21.787)	5.642
	(289.812)	(231.289)	(284.302)	(225.938)

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
 31 de março de 2025
 (Em milhares de reais)

25. Financeiras Líquidas

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Receita com aplicações financeiras	59.336	45.987	59.336	45.987
Juros	6.449	7.435	6.446	7.435
Receitas financeiras	65.785	53.422	65.782	53.422
Despesas bancárias	(1.909)	(623)	(1.833)	(564)
Juros sobre financiamentos	(5.090)	(1.468)	(5.090)	(1.468)
Ajuste a valor presente	(4.008)	(1.518)	(3.760)	(1.483)
Outras despesas financeiras	(1.106)	(643)	(1.091)	(643)
Despesas financeiras	(12.113)	(4.252)	(11.774)	(4.158)
Variações cambiais, líquida	(124)	(47)	(124)	(47)
Financeiras Líquidas	53.548	49.123	53.884	49.217

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeirosa) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Consolidado		Valor contábil		Valor justo	
		31 de março de 2025	31 de março de 2024	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Instrumentos financeiros				Nível 2	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Aplicações financeiras (nota 8)	Valor justo por meio de resultado	628.917	520.334	628.917	520.334
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo					
Depósitos a vista (nota 8)	Custo amortizado	17	19	-	-
Conta corrente (nota 8)	Custo amortizado	458	1.225	-	-
Contas a receber (nota 9)	Custo amortizado	97.063	99.969	-	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo					
Empréstimos e financiamentos (nota 17)	Valor justo por meio de resultado	135.432	74.435	-	-
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo					
Fornecedores (nota 16)	Custo amortizado	24.491	21.810	-	-
Outras contas a pagar	Custo amortizado	1.259	266	-	-

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuaçãoa) Classificação contábil e valores justos--Continuação

Controladora		Valor contábil		Valor justo	
		31 de março de 2025	31 de março de 2024	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Instrumentos financeiros				Nível 2	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Aplicações financeiras (nota 8)	Valor justo por meio de resultado	628.917	520.334	628.917	520.334
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo					
Depósitos a vista (nota 08)	Custo amortizado	17	19	-	-
Conta corrente (nota 8)	Custo amortizado	218	171	-	-
Contas a receber (nota 9)	Custo amortizado	97.063	99.969	-	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo					
Empréstimos e financiamentos (nota 17)	Valor justo por meio de resultado	135.432	74.435	-	-
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo					
Fornecedores (nota 16)	Custo amortizado	23.463	19.504	-	-
Outras contas a pagar	Custo amortizado	2.444	1.734	-	-

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Classificação contábil e valores justos--Continuação

Valor justo versus valor contábil

Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

b) Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo para cada um dos riscos acima, os objetivos do Grupo, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital do Grupo.

c) Estrutura do gerenciamento de risco

A Diretoria tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Grupo. A Diretoria é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco. Os gestores de cada departamento se reportam regularmente a Diretoria sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pelo Grupo, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuação**d) Risco de câmbio**

O Grupo está exposto ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as transações são denominadas, e a respectiva moeda funcional das entidades do Grupo. As moedas funcionais do Grupo são principalmente o Real (R\$) e o Dólar Norte-Americano (USD). As moedas nas quais as transações do Grupo são primariamente denominadas são: R\$ e USD.

Risco de variação do dólar sobre ativos e passivos expostos a moeda - redução do índice:

Instrumentos	Exposição 2025 USD	Risco	Cenários					
			Provável		Redução do Índice em 25%		Redução do Índice em 50%	
			Taxa	Valor	Valor		%	Valor
Ativo Financeiros								
Bancos em moeda estrangeira	42	Redução Dólar	5,74	240	4,31	181	2,87	120
Fornecedores estrangeiros	269	Redução Dólar	5,74	1.544	4,31	1.158	2,87	772
Outras contas a pagar	206	Redução Dólar	5,74	1.185	4,31	889	2,87	593
Resultado financeiro projetado				2.969	2.228		1.485	
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				-	(741)		(1.484)	

Risco de variação do dólar sobre ativos e passivos expostos a moeda- aumento do índice:

Instrumentos	Exposição 2025 USD	Risco	Cenários					
			Provável		Aumento do Índice em 25%		Aumento do Índice em 50%	
			Taxa	Valor	Valor		%	Valor
Ativo Financeiros								
Bancos em moeda estrangeira	42	Aumento Dólar	5,74	240	7,18	301	8,61	362
Fornecedores estrangeiros	269	Aumento Dólar	5,74	1.544	7,18	1.930	8,61	2.317
Outras contas a pagar	206	Aumento Dólar	5,74	1.185	7,18	1.483	8,61	1.778
Resultado financeiro projetado				2.969	3.714		4.457	
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				-	745		1.488	

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente do contas a receber de clientes e outros recebíveis e caixa e equivalentes de caixa.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Riscos de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber), incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, e outros instrumentos financeiros. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos contratuais mencionados nas notas explicativas nº 8 e 9.

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O Grupo restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de grande porte.

Contas a receber

Com relação às contas a receber, o Grupo restringe sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes e realização contínua de análises da situação dos clientes e de medidas cabíveis de acordo com a política vigente. Em 31 de março de 2025, não havia nenhuma concentração de risco de crédito relevante associado a clientes.

Contas a receber de clientes e outros recebíveis

A despesa com a constituição dessa provisão de perdas foi registrada na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais na demonstração do resultado. Quando esgotados os esforços para recuperação das contas a receber de clientes, os valores creditados nessa provisão são, em geral, revertidos contra a baixa definitiva do título.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuaçãoe) Risco de crédito--Continuação*Contas a receber de clientes e outros recebíveis--Continuação*

A composição por vencimento dos recebíveis na data das Informações contábeis era a seguinte:

	Controladora e consolidado 2025	Controladora e consolidado 2024
A vencer	32.303	42.241
Vencido de 1 a 30 dias	163	996
Vencido de 31 a 60 dias	516	143
Vencido de 61 a 180 dias	6.173	6.545
Vencido de 181 a 360 dias	4.097	3.545
Vencido acima de 360 dias	53.811	46.499
Total (nota explicativa nº9)	97.063	99.969
(-) Provisão para perda de crédito esperada - partes relacionadas	(31.609)	(30.777)
(-) Provisão para perda de crédito esperada	(31.676)	(24.658)
Total (nota explicativa nº9)	(63.285)	(55.435)
	33.778	44.534

f) Risco de liquidez

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

Cronograma de amortização da dívida

31 de março de 2025	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 96 Meses
Fornecedores	24.491	24.491	24.491	-	-	-	-	-
Financiamentos	135.432	148.468	5.080	5.080	5.080	17.257	17.257	98.713
31 de março de 2024	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 100 meses
Fornecedores	21.810	21.810	21.810	-	-	-	-	-
Financiamentos	74.435	76.464	-	-	-	-	9.485	66.899

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

g) Risco de mercado

Risco de mercado são as alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros que impactam nos ganhos do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Pelas transações e operações em aberto, o risco relevante é o risco da taxa de juros.

Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco do Grupo vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os ativos e passivos do Grupo indexados pelo CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

Perfil

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis do Grupo era:

Consolidado e controladora	Risco	Consolidado	
		2025	2024
Instrumentos de taxa pré-fixada			
Fornecedores		24.491	21.810
Instrumentos de taxa variável			
Aplicação financeira (instrumentos financeiros e caixa e equivalentes de caixa)	CDI	628.917	520.334
Financiamentos	TR/CDI	135.432	74.435

Análise de sensibilidade

No quadro abaixo são considerados três cenários, considerando as variações percentuais do CDI e TJLP, sendo o cenário provável 11,21%, taxa média de juros efetivos nos últimos doze meses. Os demais cenários consideram uma valorização do CDI em 25% e 50% sobre essa taxa e representam o impacto das despesas financeiras em resultado do período e patrimônio líquido.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuaçãog) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - depreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 2025	Risco	Cenários					
			Provável		Redução do Índice em 25%		Redução do Índice em 50%	
			%	Valor	Valor	%	Valor	
Ativo Financeiros								
Aplicações financeiras (de liquidez imediata e liquidez não imediata)	628.917	Redução CDI (*)	11,22	70.553	8,41	52.892	5,61	35.282
Empréstimos e financiamentos								
Financiamentos	(135.432)	Redução TR / CDI	4,40	(5.959)	3,30	(4.469)	2,20	(2.980)
Outros Instrumentos								
Benefícios pós-emprego	(6.846)	Redução CDI (*)	11,22	(768)	8,41	(576)	5,61	(384)
Resultado financeiro projetado				63.826		47.847		31.918
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				-		(15.979)		(31.908)

(*) Fonte: Receita Federal do Brasil.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuaçãog) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 2025	Risco	Cenários					
			Provável		Aumento do Índice em 25%		Aumento do Índice em 50%	
			%	Valor		Valor	%	Valor
Ativo Financeiros								
Aplicações financeiras (de liquidez imediata e liquidez não imediata)	628.917	Crescimento CDI (*)	11,22	70.553	14,02	88.174	16,83	105.847
Empréstimos e financiamentos								
Financiamentos	(135.432)	Crescimento TR / CDI	4,40	(5.959)	5,50	(7.449)	6,60	(8.939)
Outros Instrumentos								
Benefícios pós-emprego	(6.846)	Crescimento CDI (*)	11,22	(768)	14,02	(960)	16,83	(1.152)
Resultado financeiro projetado				63.826		79.765		95.756
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				-		15.939		31.930

(*) Fonte: Receita Federal do Brasil.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

g) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - apreciação das taxas--
Continuação

O objetivo do Grupo é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação do Grupo e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativas tecnológicas.

h) Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar o capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, bem como otimizar a estrutura de capital com foco na manutenção de indicadores monitorados pela Gerência Financeira e Diretoria. Esses indicadores correspondem aos índices:

De liquidez corrente (ativo circulante pelo passivo circulante) Maior ou igual a 1

Os índices de liquidez e alavancagem estão demonstrados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Ativo circulante	684.226	558.336	683.438	556.626
Passivo circulante	123.830	112.842	122.913	110.922
Índice de liquidez	5,53	4,95	5,61	5,02

27. Partes relacionadas

i) Controladora e controlador final

O grupo de Controladores finais é formado pelo bloco de controle, constituído pelos acionistas: Grupo Raízen, Copersucar S.A., Grupo São Martinho, Grupo Tereos, Grupo BP Bioenergy e S.A. Usina Coruripe Açúcar e Alcool.

ii) Remuneração do pessoal chave da Diretoria

A remuneração paga para Diretoria é definida na Assembleia Geral dos Acionistas e os valores pagos no exercício a título de remuneração foram R\$12.522 (R\$9.928 em 31 de março 2024).

Em adição as despesas acima mencionadas, a Companhia possui um plano de remuneração baseada em ações conforme divulgado na nota explicativa nº 22.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

27. Partes relacionadas--Continuaçãoiii) Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício decorrem de transações são realizadas de acordo com os preços acordados entre as partes, com o Grupo e suas partes relacionadas, para os respectivos tipos de operações:

	Nota	2025	2024
Ativo			
Contas a receber (a)	9	53.040	55.369
Passivo			
Dividendos a pagar (b)		36.765	38.030
Obrigações com arrendamento (c)	14	23.102	19.980
Outras contas a pagar (d)		1.185	1.469
		2025	2024
Resultado			
Receita de vendas (e)	23	329.035	295.359

a) *Contas a receber*

Operações com licenciamento de variedades de cana de açúcar e de tecnologia. Os *royalties* são reconhecidos pelo regime de competência em conformidade com a essência do acordo.

Contas a receber (nota explicativa)	2025	2024
BP Bioenergy	14.788	14.788
Grupo Virgolino De Oliveira	8.301	8.301
Usina Alvorada Açúcar e Alcool Ltda	5.370	5.228
Usina Açucareira Ester S.A.	3.753	4.805
Clealco Açúcar E Alcool S.A.	2.610	2.114
Tonon Bioenergia S.A.	2.335	2.335
Grupo Eth	2.286	-
Grupo Adecoagro	2.235	6.099
Usina Açucareira Furlan S.A.	2.111	1.164
Usina Santa Rosa S.A.	1.728	1.728
Dacalda Açúcar E Alcool Ltda	1.535	872
Usina Uberaba S.A.	1.140	1.140
Denusa – Destilaria Nova União S.A.	788	811
Usina São Francisco S.A	666	666
Usina Santo Antônio S.A	627	627
Usj – Açucar E Alcool S.A.	609	-

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

27. Partes relacionadas--Continuaçãoiii) Outras transações com partes relacionadas--Continuaçãoa) *Contas a receber--Continuação*

Contas a receber (nota explicativa)	2025	2024
Grupo Raízen	522	224
Usina Santa Fé S.A.	365	-
Agroterenas S.A.	353	-
Pedra Agroindustrial	164	167
Naoum	156	156
Zilor	114	45
Grupo Unialco	108	104
Santa Vitória Açúcar E Alcool Ltda	107	1.404
Destilaria Nova Era LTDA	94	-
Serranópolis	57	175
Usina São Luiz	56	170
Usina Santa Adelia S.A.	48	100
S.A. Usina Coruripe Açúcar E Alcool	12	181
Usina De Açúcar Santa Terezinha Ltda	-	523
Usinas Itamarati S A	-	496
Usina Batatais S.A. Açúcar E Alcool	-	389
Della Coletta Bioenergia S.A.	-	199
Usina Ipiranga de Açúcar e Alcool S.A.	-	127
J. Pilon Açúcar E Alcool	-	122
Nova America Agrícola Ltda	-	109
	53.040	55.369

b) *Dividendos a pagar*

De acordo com o Estatuto da Companhia é assegurado aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro apurado no final do exercício social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. A companhia possui registrados na rubrica de dividendos a pagar o montante de R\$ 36.765 (R\$ 38.030 em 31 de março de 2024) o qual está à disposição dos acionistas.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

27. Partes relacionadas--Continuaçãoiii) Outras transações com partes relacionadas--Continuaçãoc) *Passivo de arrendamento*

Em 31 de março de 2025 e 2024, a Companhia possuía registrado no passivo contratos de arrendamento das transações com partes relacionadas.

Obrigações com arrendamento de imóveis (nota 14)	2025	2024
Copersucar S.A.	14.040	17.440
	14.040	17.440
Obrigações com arrendamento agrícola (nota 14)	2025	2024
São Martinho S.A	6.629	-
Usina Açúcar Santa Terezinha Ltda.	772	1.297
Raizen Energia S.A.	584	-
Usina Santa Adelia S.A	171	1.019
Ipiranga Agroindustrial S.A	162	-
Pedra Agroindustrial S.A.	154	179
Jalles Machado S.A.	148	-
Usina Tietê Agroindustrial S.A	147	-
Adecoagro Vale do Ivinhema S.A	139	-
Açucareira Quatá S.A	73	-
Cocal Com Ind Cana Açúcar e Alcool Ltda	35	45
Açucareira Santo Antonio S.A	34	-
Usina Petribu S.A	15	-
Total	9.063	2.540

d) *Outras contas a pagar - Controladora*

Outras contas a pagar	2025	2024
CTC Genomics LLC	1.185	1.469
	1.185	1.469

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

27. Partes relacionadas--Continuaçãoiii) Outras transações com partes relacionadas--Continuaçãoe) *Receita com royalties*

Receita de royalties (nota explicativa)	2025	2024
Grupo Raízen	49.980	45.908
BP Bioenergy	27.865	26.154
Grupo Adecoagro	25.059	22.326
Usina De Açúcar Santa Terezinha Ltda	21.393	16.557
Grupo São Martinho	20.091	19.328
Usina Ipiranga de Açúcar e Alcool S.A.	15.332	13.706
Noble Do Brasil S.A	15.018	11.846
Grupo Tereos	14.713	12.429
Cocal Comercio E Industria Canaã Açucar E Alcool S.A.	12.976	13.260
Pedra Agroindustrial	12.115	11.291
Cia Melhoramentos	8.487	6.997
Grupo Eth	8.095	6.108
Agroterenas S.A.	7.474	6.849
Zilor	7.375	6.310
Jalles Machado S.A.	6.912	6.311
Usina São Luiz	6.503	5.130
Santa Vitória Açucar E Alcool Ltda	5.077	4.317
Grupo Unialco	4.778	3.702
Usina Santa Adelia S.A.	4.573	4.946
Grupo Alto Alegre	4.407	4.361
Nova America Agricola Ltda	3.871	3.278
Usina Batatais S.A. Açúcar E Alcool	3.737	3.478
Usina São José da Estiva S.A Açúcar e Alcool	3.332	3.499
Usina Uberaba S.A.	2.943	2.796
Ferrari Agroindustrial S.A.	2.805	2.694
Goiasa Goiatuba Alcool Ltda.	2.783	2.351
Usina Açucareira São Manoel S.A.	2.661	2.409
Usina Açucareira Ester S.A.	2.652	2.118
Usina Santa Fé S.A.	2.548	2.424
Usj – Açucar E Alcool S.A.	2.496	2.260
J. Pilon Açucar E Alcool	2.278	2.289
Antonio Ruelle Agroindustrial Ltda	2.159	1.667
S.A. Usina Coruripe Açúcar E Alcool	2.015	2.159
Usinas Itamarati S A	1.865	900
U.S.A. – Usina Santo Angelo Ltda	1.811	1.646
Dacalda Açúcar E Alcool Ltda	1.535	872
Naoum	1.459	972
Usina São Francisco S.A	1.005	753
Usina Petribu S/A	965	765

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

27. Partes relacionadas--Continuaçãoiii) Outras transações com partes relacionadas--Continuaçãoe) *Receita com royalties--Continuação*

Receita de royalties (nota explicativa)	2025	2024
Usina Açucareira Furlan S.A.	947	982
Usina Alvorada Açúcar e Alcool Ltda	757	1.996
Usina Santo Antônio S.A	722	651
Agropeu - Agroindustrial de Pompeu S/A	706	504
Jacarezinho	705	499
Companhia Muller de Bebidas	460	306
Clealco Açúcar E Alcool S.A.	430	1.792
Serranópolis	317	227
Wd Agroindustrial Ltda	282	384
Della Coletta Bioenergia S.A.	228	424
Denusa – Destilaria Nova União S.A.	122	249
Destilaria Nova Era LTDA	94	69
Alcon - Cia de Alcool Conceição da Barra	62	43
Usina Trapiche S.A	50	49
Lasa Linhares Agroindustrial S.A	13	18
	329.035	295.359

28. Seguros

O Grupo possui um programa de seguros e gerenciamento de risco que proporciona cobertura e proteção compatíveis com seus ativos patrimoniais e sua operação.

As coberturas contratadas são baseadas em avaliação de riscos e perdas sendo as modalidades de seguro contratadas consideradas, pela Diretoria, suficientes para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades do Grupo.

Em 31 de março de 2025, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$43.000 para danos materiais e R\$50.000 para responsabilidade civil.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

29. Compromisso com receita futura

A seguir são apresentados os efeitos dos recebimentos futuros já compromissados junto a nossos clientes e condicionados à existência nas datas dos faturamentos futuros, relativos aos cortes remanescentes das áreas que já se encontram plantadas.

O CTC celebra contrato sem prazo determinado de licenciamento de direito de uso de suas variedades, recebendo de seus clientes royalties anuais pelo período em que suas variedades estiverem sendo cultivadas por aproximadamente 5 anos. Tal obrigação se mantém até o término do prazo de sua proteção da propriedade intelectual 15 anos para variedades convencionais, e 20 anos para aquelas geneticamente modificadas.

A Companhia estima que, os direitos decorrentes dos futuros cortes do atual plantio, a valor presente, totalizem no montante de R\$885 milhões em 31 de março de 2025, conforme demonstrado abaixo:

Direitos futuros decorrentes de safra futura (números abaixo em milhões de reais)	
Total compromisso de recebimento futuro de receita	1.239
Dos quais a ser reconhecido dentro de 2 anos	713
Dos quais a ser reconhecido entre 3 e 5 anos	526
Valor presente líquido do fluxo	885

A Companhia utilizou as seguintes premissas para cálculo do valor presente da receita futura:

- Inexistência de erradicação das lavouras;
- Cinco cortes (anos safra) nas lavouras existentes;
- Ajuste a valor presente;
- Direito de cobrança de *royalties* pelo prazo de proteção da cultivar;

Conforme divulgado na nota 6.j, o CTC reconhece a receita anual de acordo com o CPC 47 e IFRS 15, sob os quais os valores dos direitos acima mencionados serão reconhecidos como receita nas demonstrações financeiras de exercícios futuros da Companhia.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.
CNPJ N° 06.981.381/0001-13

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente
Massimiliano César de Barros Júnior

Diretor financeiro e relações com investidores
Paulo Geraldo Polezi

Contador responsável: Luis Ricardo Teixeira
CRC-1SP294147/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Ao Administradores e acionistas do
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.
Fazenda Santo Antonio, s/nº - Bloco 1 Bairro Santo Antonio
Piracicaba - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Companhia em 31 de março de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Intangíveis de desenvolvimentos de produtos

A Companhia registra no ativo intangível os desembolsos incorridos em conexão com o desenvolvimento e aprimoramento de novos produtos. A determinação da natureza dos gastos que podem ser capitalizados, de acordo com os requisitos das normas contábeis aplicáveis, envolve julgamentos significativos por parte da diretoria, incluindo viabilidade comercial e tecnológica, previsão de lançamento dos respectivos produtos, geração esperada de receitas e estimativa do ciclo de sua vida útil. Em função dos julgamentos significativos, como acima descrito, os critérios de capitalização de gastos ao ativo intangível adotados pela Companhia foram considerados relevantes para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles internos implementados pela Companhia sobre a contabilização dos intangíveis de desenvolvimento de produtos, a avaliação dos controles e critérios de classificação de gastos do intangível, teste amostral das adições de intangível para validação da existência e avaliação da natureza dos gastos e a correta classificação, e a avaliação da análise da diretoria sobre a viabilidade comercial e tecnológica dos ativos em desenvolvimento. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios de capitalização de gastos ao ativo intangível adotados pela Companhia, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nº 6.d e nº 15, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências

de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

•Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 22 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-027623/F

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não se aplica, pois o Conselho Fiscal da Companhia é de caráter não permanente e, na presente data, não está constituído. As Demonstrações Financeiras são aprovadas pelo Conselho de Administração.

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Relatório e ata da reunião ordinária do comitê de auditoria, realizada em 07/05/2025

Presenças: Pedro Wongtschowski, Flávio César Maia Luz, Marcelo Mendonça, Cesar Barros (CTC), Paulo Polezi (CTC), Danilo Santos (CTC), Evandro Ferreira (CTC), Danielle Souza (CTC), José A. Navarrete (EY), Matheus Bigon (EY).

Deliberações:

1 - Demonstrações financeiras 31 de março de 2025 (EY): Jose A. Navarrete (Sócio da EY) apresentou a minuta do relatório e o resultado da auditoria às demonstrações financeiras individuais e consolidadas encerradas em 31 de março, afirmando que, deverá ser emitido parecer sem ressalvas. Como parte das exigências formais e finais para entrega dos trabalhos de Auditoria, destacou como principal assunto de auditoria (PAAs): (1) O Intangível de desenvolvimento de produto. Como áreas de ênfase destacou: (1) Riscos de controles (2) Reconhecimento de receitas e (3) Incentivo Sudene.

2 - Apresentação gerencial dos resultados (CTC): Evandro Ferreira apresentou os principais destaques do trimestre. Apresentou também a análise das Demonstrações Financeiras, bem como, as principais variações entre o resultado real e orçado sem variações significativas.

3 - Estudo Preliminar da Reforma Tributária (CTC): Paulo Polezi apresentou um estudo sobre a reforma tributária efetuado com apoio da PWC, Pedro Wongtschowski (COAUD) sugeriu para administração apresentar de forma preliminar os impactos nas demonstrações.

4 - Acompanhamento dos trabalhos da Auditoria Interna (CTC): (1) o Resultado da Auditoria Anual de CAPEX, onde todos os pontos foram endereçados; (2) o Follow-up dos pontos de Auditoria, com 5 pontos em andamento, classificados por criticidade: 2 altos, 1 médio e 1 baixo; e (3) a Atualização da Matriz de Riscos Corporativos e o Plano de Auditoria para a Safra 25/26. A Matriz e o Plano de Auditoria receberam a aprovação dos membros do Comitê de Auditoria.

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

O Comitê de Auditoria do CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A., em cumprimento às disposições legais, declara que revisou e endossa sem ressalvas as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de março de 2025, recomendando ao Conselho de Administração a sua aprovação.

Piracicaba, 7 de maio de 2025

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de março de 2025 e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

Piracicaba, 22 de maio de 2025

Massimiliano César de Barros Júnior - Diretor Presidente
Paulo Geraldo Polezi - Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os diretores do CTC Centro de Tecnologia Canavieira S.A. declaram que revisaram e discutiram o parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento.

Piracicaba, 22 de maio de 2025

Massimiliano César de Barros Júnior - Diretor Presidente
Paulo Geraldo Polezi - Diretor de Relações com Investidores